

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NÚMERO 29.342

Deverão opinar em Paris as duas Alemanhas sobre o plano de eleições gerais no país

Dispostas as Nações Unidas a levar adiante o proposito de unificar novamente a nação germanica — Alega Malik que o problema alemão só interessa diretamente às quatro potencias de ocupação

PARIS, 4 (UP) — Foi proposto pelos "três grandes" ocidentais que se convoque ambas as Alemanhas — Oriental e Ocidental — a prestar declarações no Conselho Político "Ad Hoc" das Nações Unidas.

Aquele Comité iniciou hoje as discussões em torno da unificação alemã.

OS RUSSOS APANHADOS DE SURPRESA

PARIS, 4 (UP) — As potencias ocidentais apanharam os russos de surpresa ao propor que representantes da Alemanha Oriental, controlada pelos comunistas, bem como os da Alemanha Ocidental sejam convidados a comparecer às Nações Unidas para os debates a se realizarem a respeito da unificação da Alemanha.

Jacob Malik, delegado soviético, aparentemente, se encontrava completamente desprevenido para aquela proposta aliada e a única coisa que pôde fazer foi dizer que o convite era prematuro.

MOSCOU NÃO QUER TUTELA

PARIS, 4 (AFP) — "A Rússia se opõe à imposição à Alemanha de uma espécie de tutela sob a forma de comissão de inquérito", declarou o delegado soviético Jacob Malik perante a comissão política e social da Assembleia da ONU. O sr. Malik acrescentou que os próprios alemães podem decidir se há necessidade de um controle das potencias ocupantes

para que sejam realizadas as eleições em seu país.

PARIS, 4 (UP) — Por Richard Wilkin, correspondente — As Nações Unidas convidaram a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental a enviar representantes para participar no debate sobre a Unificação Alemã, mas a União Soviética indicou que a Alemanha Oriental, dominada pelos comunistas rejeitará o convite.

Ao mesmo tempo, um porta-voz ocidental informou que os representantes dos Quatro Grandes chegaram a um acordo sobre "algumas questões de pouca importância nas negociações sobre o desarmamento, mas não resolveram nenhum problema importante na sessão de hoje. Os representantes dos Quatro Grandes celebraram hoje sua quarta sessão para tratar sobre a questão do desarmamento. A reunião durou três horas e vinte e sete minutos.

A Comissão Política da Assembleia Geral aprovou por 50 votos contra 6 e uma abstenção, a proposta ocidental apresentada em forma de resolução pelo Paquí-

tão, para convidar a Alemanha Oriental e a Ocidental. Mas o delegado soviético, sr. Jacob Malik, não só rejeitou o convite, mas também opôs-se ao plano ocidental de enviar a todas as partes da Alemanha um grupo neutro de investigação para que determinasse se é possível celebrar eleições verdadeiramente livres, visando a sua unificação.

Os acontecimentos indicam que só a Alemanha Ocidental aproveitaria-se do convite da ONU para expor seus pontos de vista. O plano ocidental para realizar um estudo sobre a possibilidade de celebrar-se eleições nacionais livres, será indubitavelmente aprovado por grande maioria, mas não poderá ser posto em prática devido à oposição comunista.

Depois de haver sido aprovada a proposta, o delegado norte-americano, sr. John Sherman Cooper, fez uso da palavra para explicar e defender o plano ocidental para estudar a possibilidade de celebrar as eleições em toda a Alemanha. Cooper declarou:

"Gremos que todos os cidadãos devem estar em situação de expressar sua vontade nas urnas eleitorais, sem temor a represalias". Acrescentou que na Alemanha oriental suprimiu-se todas as liberdades que não são imprescindíveis para uma eleição livre.

O delegado soviético, sr. Malik, ao opor-se à proposta ocidental,

aduziu que os assuntos alemães interessam direta e exclusivamente às quatro potencias de ocupação e que a ONU não deve imiscuir-se neles.

Declarou que o povo alemão podia celebrar as eleições sem as "amarras secas anglo-norte-americanas", e reiterou que essa questão devia ser resolvida diretamente pela Alemanha oriental e pela Alemanha ocidental, sob a fiscalização dos Quatro Grandes.

A RUSSIA E A QUESTÃO DAS ARMAS ATÔMICAS

PARIS, 4 (AFP) — "É falso que a Rússia não tenha respondido quando Jessup lhe perguntou se estava disposta a receber os inspetores em seu território para controlar a interdição da arma atômica, declarou Vichinski ao deixar a Conferência do sub-comitê dos Quatro sobre o desarmamento".

O ministro soviético afirmou que o seu país, ao contrário, é partidário do controle internacional da interdição das armas atômicas.



NA ALTA ARISTOCRACIA ITALIANA

ROMA — Na Capela Borghese da Basílica de Santa Maria Maior, monsenhor Giovanni Battista Montini, secretário de Estado adjunto do Vaticano, celebra o casamento da princesa Giovanna Maria Nives Rosa Borghese, de 22 anos, com o barão Fabrizio Serena di Lapigio, de 28 anos. A noiva, filha do príncipe Giacomo Borghese, da mais antiga aristocracia italiana, teve entre suas testemunhas o jornalista brasileiro Assis Chateaubriand e o ex-primeiro ministro Vittorio Emanuele Orlando (ao centro). O vestido da noiva, todo em "chiffon" e "faillé", tinha uma cauda de quatro metros e meio. (Foto UP-ACME, via aerea).

O CASAL CHURCHILL



LONDRES — O primeiro ministro da Grã Bretanha e a senhora Winston Churchill, em uma foto tomada na residência oficial de Downing Street n.º 10, no dia em que o chefe do atual governo conservador britânico completou 77 anos de idade, Winston Churchill, que também ocupa o posto de ministro da Defesa em seu próprio governo, nasceu em 30 de novembro de 1874. (Foto UP-ACME, via aerea).

PODEROSO DESEMBARQUE ALIADO AO SUL DA ZONA DE SONGJIN, NA COREIA

Deixam as forças da ONU uma verdadeira "onda de mortos comunistas" ao abandonarem o teatro de operações

TOQUIO, 5, quarta-feira — Por Peter Kalisher, correspondente da United Press) — As forças de desembarque britânicas e norte-americanas cortaram, por momentos temporariamente, a principal linha de comunicação entre a Coreia do Norte e Vladivostok, enquanto que as operações na frente de batalha continuavam unidas a atividades de patrulhas.

No ar, caças a jato aliados e comunistas continuaram travando combates pelo nono dia consecutivo, e informou-se que um caça comunista foi avariado.

As forças da ONU, protegidas pelos canhões dos seus navios de guerra, desembarcaram domingo a noite nas proximidades de Tanchon, a 32 quilômetros ao sul de Songjin, e a 250 quilômetros da fronteira siberiana.

As unidades de desembarque norte-americanas e britânicas desafiaram intenso fogo de metralhadoras comunistas e dinamitaram as linhas e pontes ferroviárias da principal estrada na costa oriental da Coreia, que conduziu as zonas da Manchúria e ao grande porto soviético de Vladivostok.

As forças da ONU, protegidas pelos canhões dos seus navios de guerra, desembarcaram domingo a noite nas proximidades de Tanchon, a 32 quilômetros ao sul de Songjin, e a 250 quilômetros da fronteira siberiana.

As unidades de desembarque norte-americanas e britânicas desafiaram intenso fogo de metralhadoras comunistas e dinamitaram as linhas e pontes ferroviárias da principal estrada na costa oriental da Coreia, que conduziu as zonas da Manchúria e ao grande porto soviético de Vladivostok.

O correspondente da United Press, Robert Urdick, informou do setor ocidental que uma patrulha aliada havia dado a morte a três soldados comunistas chineses na serra do "Pequeno Gibraltar", na principal operação realizada ali.

Oito mortos num desastre de aviação na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 4 (A. F. P.) — Oito pessoas morreram e três ficaram gravemente feridas, num acidente de aviação, no departamento de Retabul, na Guatemala. O avião acidentado era particular, sendo pilotado pelo seu proprietário. Caiu quando tentava aterrizar.

ESTADO DE EMERGENCIA PROCLAMADO NO EGITO

Os ingleses ameaçam adotar medidas violentas contra os terroristas, em consequência dos repetidos choques armados

CAIRO, 4 (U. P.) — O governo egípcio acaba de proclamar o estado de emergência no Egito, em consequência dos violentos tiroteios de ontem em que pereceram ou ficaram feridas pelo menos 106 pessoas.

MANIFESTAÇÕES DE PROTESTO

CAIRO, 4 (U. P.) — Mais de 5.000 estudantes universitários realizaram ruidosas manifestações no Cairo, aos gritos de "sangue por sangue!" e "deixamos armas!".

Essas manifestações foram realizadas hoje e se prendem aos sangüinolentos choques armados entre egípcios e britânicos em que pelo menos 106 pessoas morreram ou ficaram feridas.

Reclamando vingança pelo resultado do tiroteio de Suez, o choque mais sangüinolento desde o início da questão anglo-egípcia, os universitários se reuniram na Universidade Foad El Awal e acusaram o governo de permanecer "inativo" ante a "agressão" britânica.

OS INGLESES AMEAÇAM

QUARTEL GENERAL BRITÂNICO NA ZONA DO CANAL DO SUÉZ, 4 (U. P.) — Acreditou-se que a Grã-Bretanha apresentou ao Egito um ultimatum pedindo que restabeleça a ordem na turbulenta cidade de Suez ou, do contrário, se exponha ao risco de uma ação britânica a fundo para "limpar" a cidade.

As tropas inglesas fecharam todas as rodovias de entrada e saída da cidade. As autoridades britânicas declararam ao governador egípcio que a polícia egípcia deve tomar medidas para restabelecer a ordem. As autoridades militares negaram-se a revelar a natureza

VIOLENTA ERUPÇÃO DO VULCÃO HIDOK-HIDOK

Centenas de pessoas já morreram carbonizadas

MANILHA, 4 (UP) — O vulcão Hidok-Hidok, na ilha de Camiguin, entrou hoje violentamente em erupção matando 26 pessoas e ferindo outras 30.

Esse total de vítimas foi anunciado pela Cruz Vermelha Filipina, segundo informações recebidas do seu agente de Onabajao.

MANILHA, 4 (AFP) — Centenas de pessoas foram queimadas vivas, em consequência da erupção do vulcão Hidok, em Camiguin, a noroeste de Mindanao.

MANILHA, 4 (AFP) — Cerca de 80 por cento dos habitantes dos seis aldeias da ilha de Camiguin pereceram na erupção vulcânica de Hidok. Foram descobertos até o momento 141 cadáveres carbonizados, e acredita-se que numerosos outros estejam ainda nas lavas acumuladas na região sinistrada, a 3 quilômetros aproximadamente em torno do vulcão, e que impossibilitam ainda as buscas dos cadáveres. Cerca de 10.000 habitantes evacuaram a ilha. Segundo informou o governador da ilha, o total das vítimas atingiria 2.000.

Novas propostas dos comunistas entravam as conversações de paz em Pan Mun Jon

Consideram os aliados como inaceitáveis alguns dos quesitos apresentados pelos vermelhos, sendo que outros poderão ser objeto de negociações e concessões mútuas

PAN MUN JON, 5, quarta-feira — Por Arnold Dibble, correspondente da United Press — Os delegados da ONU estavam esperando as respostas a outras 18 perguntas feitas aos delegados comunistas para que estes esclarecessem ainda mais as suas propostas sobre a fiscalização da tregua e a proibição de aumentar as forças armadas e armamentos na Coreia.

As respostas que os delegados vermelhos prometeram dar por escrito na manhã de hoje, serão recolhidas por um helicóptero aliado em Pan Mun Jon, e levadas à base avançada aliada em Munsan, onde serão estudadas pelo subcomitê encarregado de discutir o terceiro ponto da ordem do dia da conferência de armistício.

Um porta-voz aliado revelou que algumas das propostas e explicações comunistas eram francamente inaceitáveis, enquanto que outras podiam ser objeto de negociações e concessões mútuas.

De completamente inaceitável qualificou-se a explicação comunista de que seriam proibidas as construções de caráter militar, tais como aeródromos, na Coreia do Norte.

O porta-voz aliado manifestou que o que o comando da ONU deseja, precisamente, é impedir que os vermelhos construam novos

POTENCIAL AÉREO DA UNIÃO SOVIÉTICA

A Rússia está fornecendo aviões a jato aos países satélites

LONDRES, 4 (Por J. J. Melhan, da U. P.) — A publicação "All the World's Aircraft", da editorial Jane, revela que a União Soviética concentrou caças a jato MIG-15 e bombardeiros bi-motores a jato na Alemanha Oriental, bem como certo número de bombardeiros leves na Checoslováquia e Polónia.

A edição correspondente a 1951-52, da autorizada publicação, que contém dados sobre a aviação militar internacional, acrescenta

GRANDE FABRICA DE ONIBUS EM S. PAULO

A NOTICIA PROCEDE DE NOVA YORK — TERIA O APOIO DO GOVERNADOR GARCEZ

NOVA YORK, 4 — (AFP) — Uma grande fabrica de onibus seria instalada em São Paulo, com apoio do governador Lucas Nogueira Garcez, segundo se noticia nesta cidade.

BRILL MOTORS CO., DE FILADELFA

NOVA YORK, 4 (AFP) — A "Brill Motors Co.", de Filadelfia, anunciou, por intermédio do Serviço Comercial do Governo Brasileiro, que elaborou um plano para a construção de 900 onibus por ano, na nova usina que pretende construir em São Paulo.

O sr. Charles Perelle, diretor-geral dessa firma, declarou que a usina em questão teria a capacidade de produção diária inicial de 8 veículos, pensando atingir 1.500 anualmente. O sr. Perelle acrescentou que os materiais e mão de obra brasileiros seriam utilizados ao máximo.

O sr. Fausto Mayer, que representa essa companhia no Brasil, deixará Nova York dentro em

breve, a fim de comunicar os detalhes desse projeto às autoridades brasileiras. Acrescentou que o sr. Luis Simões Lopes, diretor do Departamento de Importação e Exportação do Banco do Brasil, o sr. Lucas Nogueira Garcez, governador de São Paulo e José Bittencourt Machado, que exerce as funções de diretor do Serviço Comercial do Governo Brasileiro, exprimiriam o maior interesse por esse projeto que, a seu ver, contribuirá para o maior desenvolvimento econômico do Brasil.

GRAVE DESASTRE DE AUTOMOVEL NA INGLATERRA

21 cadetes da Marinha britânica morrem esmagados por um onibus

LONDRES, 4 (A.F.P.) — O mais grave acidente de automóvel, jamais ocorrido na Grã-Bretanha, verificou-se esta tarde, em Chatham, provocando, consoante as ultimas informações, a morte de 21 cadetes da Marinha Real.

Pouco antes das 18 horas GMT, 50 cadetes, cujas idades variavam entre 13 e 17 anos, e que acabavam de assistir a um torneio de box amador, marchavam em coluna, dirigindo-se para seu quartel. Na rua mal iluminada, com altos muros de pedra de ambos os lados, surgiu, inopinadamente um onibus de uma companhia local de transportes, varrendo suas fileiras. Somente os cadetes que se achavam nas primeiras filas de coluna tiveram a vida salva. Um deles correu a uma cabine telefônica e deu o alarme.

Pouco depois, quatro ambulâncias e 3 médicos chegaram ao local do grave acidente, que mais se assemelhava a um campo de batalha. Realmente, jaziam no solo 21 cadetes, entre mortos e feridos. Outras ambulâncias chegaram imediatamente e a rua foi isolada por cordões policiais, enquanto que os mortos e feridos eram transportados para o hospital.

De acordo com as ultimas informações, ainda sujeitas a confirmação oficial pelo Almirantado, 17 cadetes morreram instantaneamente.

A BATALHA PELO DESARMAMENTO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O segundo discurso do sr. Andrei Vishinsky, ministro do Exterior da União Soviética, na Assembleia Geral das Nações Unidas, em Paris, foi bastante rude, porém menos violento do que o primeiro. Rejeitou o chanceler soviético o plano de desarmamento das potencias ocidentais como "monstruoso" e ofereceu outro em seu lugar. A sugestão de Vishinsky é constituída de velhos pratos soviéticos requeimados, mas não é impossível que seus ingredientes, ou alguns dos mais importantes, possam ser misturados com partes do plano ocidental para fazer uma torta digna. A questão é saber se os cozinheiros querem, realmente, um acordo ou apenas usar seus planos para propaganda. A resposta será encontrada nas futuras discussões nas Nações Unidas.

Estudando as objeções de Vishinsky ao plano ocidental de maneira razoável e procurando esclarecer alguns de seus pontos, será possível conseguir algum progresso desde que, naturalmente, os negociadores de ambas as partes desejem avançar na direção de uma solução.

A primeira das objeções do chanceler soviético ao plano ocidental é a de que o mesmo não proíbe a guerra atômica; insiste o delegado soviético na "proibição incondicional das armas atômicas". Isto parece mais um sofisma em torno do significado das palavras. O "plano da maioria" das Nações Unidas — o plano modificado do sr. Baruch, que Vishinsky tanto detesta — diz no início de sua seção D:

"Os termos de referência da comissão (de controle da energia atômica) pedem a eliminação das armas atômicas dos arsenais nacionais. Um acordo internacional para declarar fora da

lei a produção nacional, a posse e o uso de armas atômicas é parte essencial de qualquer sistema internacional eficaz de controle".

Que deseja mais o sr. Vishinsky? Contudo, a veemência de sua objeção a este ponto sugere que há algum motivo sério ou mal entendido. A maneira de descobri-lo seria estudar o seu ponto quatro — "um órgão de controle internacional especial" — e verificar em que o seu funcionamento difere das propostas ocidentais.

A proposta para um órgão internacional especial de controle é a parte menos repetida e mais animadora da nova formula do sr. Vishinsky. E' também a parte a respeito da qual temos menos conhecimentos. Incluído ele as significativas palavras "sob os auspícios do Conselho de Segurança", o que significa que veremos, novamente, os russos insistirem no direito de veto a uma ação contra qualquer país que viole o acordo internacional. Caso permaneça o direito de veto, este poderá, naturalmente, ser usado para impedir uma ação contra a Rússia e seus amigos, caso se prove estarem os mesmos violando o acordo. Mas se o governo russo afinal está pensando, realmente, de termos uma inspeção internacional dentro da Rússia — que é o que as palavras do sr. Vishinsky, se honestas, podem significar, por mais incrível que pareça — então a União Soviética pode ser persuadida a ir mais longe. E' muito improvável, no entanto, que ela dê mais um passo à frente, a menos que a segunda das objeções do delegado russo seja atendida. Queixou-se Vishinsky de que o plano ocidental colocou as armas atômicas em ultimo lugar na lista, que as mesmas somente seriam colocadas sob controle em ultimo lugar nu-

ma série de fases. O seu argumento é razoável. Evidentemente, não se pode esperar que a Rússia faça uma declaração expondo todas as suas armas convencionais, e permita uma inspeção, em quanto as armas atômicas americanas são deixadas para uma fase posterior do controle.

Isto daria uma enorme vantagem aos Estados Unidos, que estão muito adiantados nos armamentos atômicos. Um dos melhores pontos do plano ocidental é que o mesmo reúne os armamentos atômicos e convencionais. Mas, para tornar realmente simultâneo o controle de ambos os tipos de armas, os delegados ocidentais terão de incluir numa fase anterior os armamentos atômicos.

Existirá alguma possibilidade de que a Rússia venha a permitir inspetores internacionais em seu território? Ou consentirão os Estados Unidos que seus enormes recursos atômicos sejam entregues a um órgão internacional? Muito pouco, sente daria uma resposta afirmativa a essas duas interrogações. Mas isto não é motivo para que as propostas de desarmamento sejam tratadas apenas como peças da "guerra fria". Os discursos de Schumann e Eden, por exemplo, sugerem que não é este o pensamento da França e da Inglaterra. Parece haver um desejo de chegar a um entendimento, e é preciso que seja assim. As possibilidades de desarmamento podem parecer remotas; as possibilidades de um acordo na Alemanha ainda mais. Porém o temor à força armada do outro é um sério obstáculo a um acordo entre a Rússia e as potencias ocidentais. Mais razão, portanto, para encerrar a sério o debate sobre o desarmamento e esforçar-se para que seja possível um entendimento. — (APLA).

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

IRÃO TROPAS BRASILEIRAS PARA A EUROPA

RIO, 4 (ASAPRESS) — Já informamos que o Brasil vai integrar o Corpo de Segurança da ONU a ser concentrado na Europa.

A contribuição brasileira deverá consistir numa divisão formada por soldados de 26 a 30 anos de idade e solteiros. Foi cogitada a convocação dos casados, com filhos ou sem filhos, mas decidiu-se, conforme acentua um vespertino local, que não serão estes convocados. Esse corpo será comandado por oficiais brasileiros e provavelmente dentro de 6 meses estará pronto, devendo, para tanto, ser iniciada já a convocação dos elementos que o integrarão e cujos soldados seriam pagos em dólares pela ONU. Também as demais despesas correriam por conta da ONU.

REFORÇOS MILITARES PARA MANTER A ORDEM EM CRESCIMA

FLORIANÓPOLIS, 4 (Aspreza) — Foi nomeado um delegado de polícia especial para dominar a exaltação de ânimos em que se encontram os mineiros da cidade de Crescuma e garantir a propriedade privada. Foram também enviados reforços militares para restabelecer a ordem.

Ano que apuramos o motivo principal da greve dos mineiros daquela cidade catarinense prende-se ao alto custo de vida naquela cidade catarinense. Os mineiros teriam solicitado das autoridades locais providências no sentido de ser sustada a constante elevação do preço dos gêneros de primeira necessidade que ali atingiram a um índice sufocante, principalmente para os pobres trabalhadores das minas, em cujas lares já reina a fome, dando o mais baixo nível dos salários que recebem.

Segundo o prazo pedido pelas autoridades para resolver a situação, sem que nenhuma providência fosse tomada, os mineiros, desesperados, entraram em greve, chegando mesmo a invadir as casas comerciais em busca de alimentos.

INVERNISTAS PAULISTAS QUEREM ABASTECER O DISTRITO FEDERAL

RIO, 4 (A. N.) — Em vista do êxito da missão do sr. Benjamim Soares Cabelo, vice-presidente da Comissão Central de Preços, ao Uruguai e Argentina, já se observa uma mudança de atitude de invernistas brasileiros, que estão abandonando a sua posição de retraimento. Ainda hoje, invernistas de Aracatuba ofereceram a C.C.P. 5.000 boi.

RIO, 4 (A. N.) — De acordo com informações oficiais, o navio frigorífico "Simulê" partiu do Rio Grande do Sul para esta capital, trazendo 600 toneladas de carne de vaca e outras tantas de carne de porco.

Hoje e amanhã, sairão também do Rio Grande do Sul, dois outros navios estrangeiros, conduzindo o primeiro 600 toneladas de carne de vaca e o segundo 700 toneladas.

O navio "Jonzeiro", que estava em Santos, partiu para Ilheus, trazendo 100.000 sacos de farinha para o Rio.

POLÍTICA NACIONAL

"DEMARCHES" NO CATETE PARA A REMODELAÇÃO MINISTERIAL

O governador Lucas Nogueira Garcez esperada amanhã no Distrito Federal

RIO, 4 (Aspreza) — Ao que se informa, promovem as "demarches" no Catete, para a remodelação do Ministério.

RIO, 4 (Aspreza) — Tratando da saída reformista ministerial, um vespertino local diz que o sr. Segundas Viana já colocara mesmo seu posto à disposição do presidente da República. Enquanto isso o sr. Danton Coelho desenvolve intensa atividade de coordenação da reforma citada, já não constituindo segredo que as recentes "demarches" do sr. Danton Coelho junto à UDN de Minas e outros setores, objetivam a formação do futuro Ministério. Acrescenta o jornal que simultaneamente o sr. Danton Coelho recebe um impacto direto do sr. Dinarte Dorneles, pois na reunião da bancada petebista o sr. Dinarte Dorneles expôs longamente seu descontentamento com o sr. Danton Coelho e leu a troca de correspondência inamistosa que conduziu pela afirmação categorica de que o sr. Danton Coelho, nessas conversações, não estava em nome do PRB nem do presidente da República o que o jornal não dá muito crédito pois não admite que o sr. Danton Coelho tenha semelhante atitude. Como nomes possíveis do futuro ministério cita o jornal, entre outros, os srs. Oswaldo Aranha, Edison Passos, Manóel Barreto e Cirilo Junior enquanto os srs. Alberto Deodato ou Gabriel Passos seriam chamados para o Ministério da Educação. A reforma deverá vir em janeiro, entretanto ela poderá ser adiada já que as conversações não adquiriram ainda a profundidade necessária. O presidente, nem sequer examinou o

RIO, 4 (Aspreza) — Deverá chegar na próxima quinta-feira, à esta capital, o governador Lucas Nogueira Garcez.

A viagem do chefe do Executivo paulista prende-se à analogia criada da "bancada" da Coligação Interpartidária paulista.

Adianta-se que o sr. Lucas Nogueira Garcez virá apenas salvar as aparências, pois que o bloco interpartidário terá existência meramente simbólica.

RIO, 4 (Aspreza) — Foram ouvidos ligeiramente os líderes de partidos, na Câmara Federal, sobre a emenda parlamentarista que já conta com o apoio de 156 deputados.

O sr. Gustavo Capanema, líder do governo e do PSD, declarou que este partido, embora seja o menos parlamentarista dos partidos, tem a questão em aberto no seu seio. Informação idêntica prestou o líder da UDN.

3 MORTOS E 20 FERIDOS NO DESASTRE

PORTO ALEGRE, 4 (Aspreza) — O trem de prefixo N-4, procedente de São Paulo, na localidade de Baliza, a 26 quilômetros de Erechim, tombou com 5 carros, inclusive o carro-correio.

Até o momento já foram retirados dos escombros três mortos, sendo dois do sexo masculino e um de feminino, havendo vinte feridos.

A composição era puxada pela locomotiva n. 818, dirigida pelo maquinista Miguel Barbosa, que milagrosamente escapou ileso.

TRANSPORTADOS PARA PORTO ALEGRE OS FERIDOS

PORTO ALEGRE, 4 (Aspreza) — Os feridos no desastre ferroviário

Serão revistos os contratos sindicais

RIO, 4 (A. N.) — Foi exarado, pelo ministro do Trabalho, despacho autorizando a revisão do contrato do trabalho firmado entre os Sindicatos das Empresas de Transportes Interestaduais, de Carga e das Empresas Rodoviárias, ambos de São Paulo.

Em vigor hoje as novas tarifas aéreas

RIO, 4 (Aspreza) — Entram em vigor amanhã as novas tarifas aéreas, aumentadas numa base média de 15 por cento e quanto aos descontos nas passagens dos aviões mistos, que eram de 25 por cento, passarão a ser de 15 por cento.

NA CAMARA FEDERAL

Isenção das multas aplicadas aos contribuintes do Imposto de Renda

Projeto de anistia fiscal em exame pela Casa — Ataques ao governo — Volta ao sistema de operações vinculadas — Notas

RIO, 4 ("Correio") — O primeiro assunto de hoje da Câmara dos Deputados foi o projeto de lei que autoriza a União a criar uma fundação denominada Serviço Social Rural depois de ter falado sobre a proposição do sr. Vieira Lima, que foi favorável a ela, ocupou a tribuna o deputado Helder Beltrão que, desviando-se do assunto em debate, passou a criticar a atual administração do país, dizendo que a linguagem do sr. Getúlio Vargas não é mais, agora, aquela que ele usava antes, e o que era antes promissora, passou a ser oposição, notadamente ao Congresso, que julga culpado de tudo.

Interviu, a essa altura, o líder da maioria, sr. Gustavo Capanema, para dizer que não se pode atacar o Congresso pelo que há. Quem o faz está elaborando erro, ou movido de evidente má fé; o que, porém, ninguém pode negar é que as leis pedidas pelo Executivo, para resolver o problema da castração e a questão do abastecimento, ainda não existem. Salientou que não é solidário, absolutamente, com os que se deparam contra o Congresso, mas o governo encaminhou a esse, quatro anteprojeto que entram em linha de conta no seu plano, os quais não subiram ainda à sanção.

Após vários apartes, o sr. Capanema apresenta um requerimento pedindo o encerramento da discussão do projeto, proposição que foi deferida pelo plenário, voltando a Comissão respectiva com emendas.

Foi lida uma mensagem presidencial, enviada pelo Executivo submetendo à ratificação do Congresso o texto do Tratado de Paz com o Japão, assinado em São Francisco da Califórnia, em data de 8-9-1951.

OPERÇÕES VINCULADAS

O primeiro orador da tarde, deputado Daniel Paraco, apresentou sugestões no sentido de volta do sistema de operações vinculadas, único meio pelo qual se poderá evitar a crise de excedentes, inclusive de madeira. A propósito do assunto, lei telegráfica recebida do Rio Grande do Sul.

O fluminense Celso Pecanha leu telegramas de ferroviários da Leopoldina do Estado do Rio, pedindo abono de Natal.

O sr. Epitácio Campos apelou para as Cias. de Navegação no sentido de socorrerem a praça de Belém, a fim de remeter para aquela capital estoques de pneumáticos que estão no porto de Santos.

O sr. Ferreira Lima requereu informações indagando as providências tomadas pelo nosso governo junto aos Estados Unidos a fim de cancelar o preço tido para o café, cujo prazo expirou na 30 de novembro último.

O Plenário aprovou requerimen-

to de urgência para os projetos que concedem isenção de direitos aduaneiros para a importação de gado em pé para corte, e o que concede isenção para tortas e fariolos de carne para alimentação de pequenos animais.

Foi largamente discutido pelo sr. Bilac Pinto, e posteriormente, pelo sr. Fernando Ferrari, o projeto que fixa os efetivos dos oficiais do Corpo da Armada e dos demais corpos de guerra.

O sr. Bilac Pinto combateu o projeto, principalmente na parte em que se refere ao estágio de 4 anos para o Almirantado, dizendo que a despesa com o pessoal vem onerar os cofres públicos. O projeto continua em discussão.

Em explicação pessoal falaram os srs. Leoberto Leal, justificando um projeto seu, anteriormente apresentado, sobre o Serviço Nacional do Trigo; e Tenório Cavalcanti, que não chegou a terminar sua oração, sobre a falta de carne na capital da República.

A Comissão de Educação e Cultura examinou o projeto n.º 1.191 oriundo de mensagem presidencial, que aprova a convenção celebrada entre o Brasil e Portugal em Lisboa, a 29-12-43. Com referência à essa proposição o sr. Carlos Valadares apresentou declaração de voto, sugerindo o arquivamento. Na qualidade de relator, porém, o sr. Coelho de Sousa apresentou parecer, propondo um novo projeto revogando o

decreto lei n.º 8.286, de 5-12-45, que aprovou o acordo intercadavérico de 1945, para fazer prevalecer, até novo empreendimento luso-brasileiro, a Convenção Ortográfica de 1943. A comissão resolveu aceitar a proposta do relator, rejeitando, consequentemente, a sugestão do sr. Carlos Valadares.

Considerado também foi o projeto n.º 1.345, que concede aos diplomados pelo Curso de Técnicos de Contabilidade, para efeito de exercício profissional, as prerrogativas asseguradas por lei aos contadores. Relatou-o o sr. Lauro Cruz, que sugeriu a sua anexação ao projeto n.º 1.182, que se acha em andamento e trata de assunto análogo a fim de serem examinados em conjunto, ouvindo-se, porém, preliminarmente, o Ministério da Educação e Saúde. O parecer foi aprovado.

Do mesmo deputado foi também aprovado parecer acerca do projeto n.º 1.366, que institui o ensino de Deontologia Médica em todas as Faculdades de Medicina do país. Sugeriu o sr. Lauro Cruz fossem ouvidos, antes, o Ministério da Educação e as Universidades que mantinham escolas daquela gênero.

A Comissão de Finanças apreciou o projeto n.º 626, que dispõe sobre o cancelamento de multas decorrentes do imposto de renda. Na qualidade de relator o sr. Alder Sampaio já se manifestara favoravelmente a um substitutivo que amplia a medida para conceder anistia fiscal de modo geral. Pelo sr. Lauro Lopes foi sugerida uma emenda restringindo a providência aos contribuintes do Imposto de Renda, sendo a mesma aprovada. A análise da matéria deverá continuar, porém, oportunamente.

Considerado também foi o projeto que aumenta o valor do selo de Educação e Saúde de Cr\$ 1,50 para Cr\$ 3,00 mudando ainda a denominação desse tributo. Na qualidade de relator o sr. Lauro Lopes classificando esse aumento de absurdo, manifestou-se pela rejeição do projeto, tendo a Comissão aceito o seu ponto de vista.

A Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas aprovou parecer do sr. Henrique Pagnoncelli, favorável ao projeto n.º 1.347, que dispõe sobre o funcionamento das sociedades civis destinadas à prática e desenvolvimento da aviação desportiva e de turismo.

Aprovado também foi o parecer do sr. Valter Sá, favorável ao substitutivo dos srs. Adolfo Gentil, apresentado na Comissão de Economia, ao projeto n.º 1.348, que autoriza a constituição do Banco do Nordeste do Brasil, cuja sede será na capital do Ceará, com filiais nos Estados.

Finalmente o sr. Edison Passos concluiu o seu relatório sobre o projeto referente ao Plano Geral de Viação, o qual também era o Conselho Nacional de Viação e Transportes.

Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

O SENAI, prosseguindo na execução da tarefa que lhe incumbiu de preparar e melhorar a mão de obra industrial, organizou novos cursos noturnos de formação rápida e de aperfeiçoamento para jovens e adultos, inteiramente gratuitos.

Os cursos de preparo rápido se destinam a qualquer pessoa que queira aprender a executar trabalhos simples da especialidade indicada, ao passo que os cursos de aperfeiçoamento constituem interessante oportunidade para os operários que já têm a devida prática, mas que se ressentem da falta de conhecimentos técnicos que não fizeram parte de sua formação profissional.

As inscrições estão abertas até o dia, das 19 às 21 horas, nas escolas indicadas para cada curso

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

Rua São Bento, 500/506 - Rua Silva Pinto, 209 (Bom Retiro) - Rua Senador Flávio, 59 (Santo André)

Homenagem ao senador Cesar Vergueiro

O secretário da Fazenda, sr. Mario Beni, ofereceu ontem ao senador Cesar Vergueiro o seu retrato a óleo. Foi descerado pelo governador Lucas Garcez, pelo desembargador presidente do Tribunal de Justiça Alcides Ferrari e deputado Diogenes Ribeiro de Lima, presidente da Assembleia Legislativa.

Após, o senador Cesar Vergueiro ofereceu um almoço ao qual compareceram o governador, os presidentes do Tribunal de Justiça e da Assembleia Legislativa, o vice-governador Erlindo Salzano, todos os secretários de Estado, prefeito Armando de Arruda Pereira, João Pacheco Fernandes, presidente do Banco do Estado, além dos srs. Barone Mercadante, presidente do PSP, deputado Broca Filho representando o sr. Ademair de Barros, relator Ernesto Leme, dr. Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do sr. governador, ministro Nestor Macedo, presidente do Tribunal de Contas, e outras pessoas.

Falou em nome do secretariado o sr. Pacheco Chaves, secretário da Agricultura, respondendo o senador Cesar Vergueiro, o sr. Maximiliano Ximenes saudou o governador do Estado.

800 mil cruzeiros!

RIO, 4 (Aspreza) — Segundo um cronista carioca o ministro da Fazenda remeteu à Câmara dos Deputados uma relação dos fiscais do imposto de consumo que mais ganharam com a participação das multas no biênio 1949-50. A lista está encabeçada pelo inspetor José Cândido Caldas, que auferiu cerca de 800.000 cruzeiros sem contar os processos iniciados naquele biênio e a importância mensal correspondente a uma parcela sobre a arrecadação anual e o fixo que montam a cerca de 40.000 cruzeiros mensais.

VIAÇÃO COMETA S.A.

LINHA SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO

Comunicamos ao público desta grande metrópole que no próximo DIA 8 DE DEZEMBRO será inaugurada a nova linha de ônibus de luxo entre São Paulo e Rio de Janeiro, utilizando modernos veículos "Coach", especialmente equipados para este tipo de serviço.

INICIALMENTE OS HORÁRIOS SERÃO:

6,20 - 7,20 e 12,20 horas

com partidas simultâneas desta Capital e do Rio de Janeiro.

PONTOS DE EMBARQUE E INFORMAÇÕES:

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 1051 (Esq. Av. Campos Eliseu)

Telefone: 34-9010

RIO DE JANEIRO

Praça Mauá (Estação Rodoviária)

Telefones: 43-0120 e 58-1411



DIA PAN-AMERICANO DE PROPAGANDA

Os publicitários paulistas, reunidos na Associação Paulista de Propaganda, comemoraram ontem, festivamente, o transcurso do "Dia Pan-Americano da Propaganda", com um banquete de confraternização da classe, que se realizou nos salões do Esplanada Hotel. Ao agape, que marcava também a posse da nova diretoria da entidade de classe, compareceram o representante do governador do Estado, o comandante da 4.ª Zona Aérea, representante do comandante da 2.ª Região Militar, o presidente da Câmara Municipal, parlamentares federais e estaduais, vereadores, representantes diplomáticos das nações amigas, diretores de estações de rádio, jornais e revistas, além da quase totalidade dos publicitários ban-

NA SESSÃO DO SENADO

REJEITADO O PROJETO DE ANISTIA AOS AUTORES DE DELITOS POLITICOS

ÉCOS DA ELEIÇÃO PARA A PRESIDENCIA DA CRUZ VERMELHA — OFICIO DO REPRESENTANTE DO "CORREIO PAULISTANO" À MESA DO SENADO

RIO, 4 ("Correio") — No Senado o sr. Alfredo Sinch tratou das minas de cobre de Caçapava, no Rio Grande do Sul, não só sob o ponto de vista econômico, como ainda sob o ponto de vista estratégico. Considera o precioso material de guerra e de grande importância na metalurgia e na eletricidade, como matéria de primeiro plano no que tange a condução de força e luz.

O sr. Vivaldo Lima fez um histórico do que foram as eleições na Cruz Vermelha Brasileira, que culminaram com a sua eleição para a presidência desta benemérita instituição internacional. Depois de várias considerações de ordem técnica e doutrinária que exaltam os grandes benefícios espalhados pela aludida instituição, s. concluiu frisando que ali n.º deve penetrar os odios pessoais nem medrar os vícios letais das competições políticas.

A Comissão de Constituição e Justiça apreciou o voto expresso do sr. Ivo de Aquino com referência ao projeto concedendo anistia aos autores de delitos políticos, ou conexos, no período de julho de 34 a abril de 45. O relator da matéria foi o sr. Atílio Viçacava, que defendeu a sua constitucionalidade, sem, entretanto, concluir pela aprovação e opinando por que as emendas constituíssem projeto em separado. O sr. Ivo de Aquino, ressaltando a valiosa contribuição do relator em seu parecer, manifestou-se, todavia, contra o projeto embora reconheça que o mesmo não diverge dos preceitos constitucionais. O que cumpre, a seu ver, é resguardar a prevalência do decreto lei 7.474, de 45, que aplicação da anistia como está prevista viria revogar, com infringência dos regulamentos militares e civis. Esse decreto-lei concedeu anistia constitucional e para a sua execução criou-se uma comissão especial. Refere o sr. Ivo de Aquino a circunstância de que esta Comissão tem o dever de julgar não só a legalidade das proposições como também defender a Constituição contra os atos que a debilitem. As emendas apresentadas visam a anistiar os que participaram em programas radiofônicos de propaganda do inimigo e os que por transgressão aos regulamentos disciplinares, foram expulsos das forças armadas, desde que na data da expulsão contassem pelo menos 10 anos de serviço. Os objetivos da primeira já foram atendidos pelo indulto e os da segunda que não abrangem propriamente delitos políticos foi proposta a sua rejeição por ser de alçada administrativa.

O voto do líder da maioria foi aprovado, rejeitando, portanto, o projeto.

A Mesa do Senado, nosso companheiro Aníbal Duarte, enviou hoje, o seguinte ofício:

"Exmo. sr. presidente da Comissão Diretora do Senado Federal.

Representante nesta Casa Legislativa do "Correio Paulistano" e de "O Radical" — venho solicitar a v. exc. que se digne tomar a providência que achar mais conveniente aos interesses simultâneos desta Casa Legislativa e dos órgãos de opinião a meu cargo no sentido de que as Comissões Técnicas não criem o regime de privilégio para a distribuição das suas resoluções semanais como aconteceu ontem — na Comissão de Justiça, cuja matéria só foi distribuída a dois matutinos desta capital e publicada hoje, ficando prejudicados os aludidos jornais que tenho a honra de representar nesta Casa.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Casilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegario de Camargo

Plínio de Castro Prado

Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes

Vice-Presidente — Altino Arantes

Secretário-Geral — Aman-de Fones

Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 12 horas.

O expediente normal dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NOTAS DE ARTE

GRANDES MESTRES DA PINTURA HUNGARA — Esta sendo muito visitada a exposição de valiosas telas executadas por grandes mestres da pintura húngara.

Nesta exposição figuram varias obras da conhecida pintora de flores Hecene Deak Adrienne.

A mostra, que está instalada na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140, pode ser visitada das 14 às 22 horas.

DIANIRA — Aqui-se instalou a rua Marquês de Itú, 1037, uma exposição de "gonaches", da pintora Dianira.

O certame pode ser visitado, diariamente, das 14 às 22 horas.

INÉIS HEITZMANN — Continua instalada à rua Gabriel dos Santos, 507, a exposição de trabalhos em tela, decoração em porcelana, miniaturas e baixo relevo, executados por Inês Heitzmann.

A exposição pode ser vista, diariamente, das 14 às 22 horas.

MESTRES DO SEculo PASSADO — Continua a exposição de trabalhos de mestres do século passado, instalada na Galeria de Arte Ita, à rua Barão de Itapetininga, 15.

A mostra pode ser visitada das 14 às 22 horas, exceto aos domingos.

O "Diário" de Martim Francisco

FRANCISCO PATI

Conversando um dia destes com o dr. Afonso d'E. Taunay sobre "diários" e "memórias", por motivo da publicação, pelo governo francês, de novos originais atribuídos aos irmãos Goncourt, ouvi do eminente historiador de São Paulo o seguinte:

— Um "Diário" que há de provocar celeuma, quando divulgado, é o de Martim Francisco.

Os cadernos do "Diário" de Martim Francisco foram encontrados num cofre de ferro e entregues à guarda do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Uma filha do velho Andrada, filha em Petrópolis, tinha autorizado a publicação dentro de curto prazo. Taunay aconselhou-a a desistir da ideia e a fixar um prazo maior. Martim Francisco é nosso contemporâneo. Deixou fama, além do mais, de homem ferido. Inimigo da República e de muitos políticos benevolentes por ela, suas anotações íntimas devem ter fixado impressões desfavoráveis. Vive ainda muita gente atingida pela sua ironia. O próprio illustre dr. Taunay confessou que uma vez interrompeu uma discussão com Martim Francisco nestes termos:

— Não continuarei discutindo com você. Tenho medo de que você me ponha no seu "Diário" entre os imbecis da sua galeria, que, bem o sei, muito grande.

A julgar pelos livros que Monteiro Lobato editou, todos eles em "ano", "ano" ou "ano", pode-se ter ideia das coisas que contém o seu "Diário". Um desses livros contém inédito, em poder de um admirador de Martim Francisco: é o "Postulando", se não me engano. Advogado no foro de Santos, de São Paulo e de Campinas, muita observação cruel há de ter sido registrada por ele. Martim Francisco, superior a muita homens do seu tempo pela cultura, pela inteligência, pela educação e pelo espírito, não apreciava muito gente. Poucos advogados teriam escapado à sua malícia. Um desses poucos deve ter sido Covello. O romance de Covello consolidou-se, ao que parece, num juri do interior de São Paulo, num dia em que teve pela frente, como competidor, o entediado aristocrata paulista.

Possuo na minha pequena biblioteca uma edição francesa da "Geografia de Estrabão", traduzida por Amadeu Tardieu e publicada pela Livraria Hachette, em 1909. São quatro volumes. A obra pertenceu a Martim Francisco. As anotações

à margem, feitas a lápis e de próprio punho, são muito mais interessantes, às vezes, do que o original. Essa "Geografia" é pura mitologia. Martim Francisco leu da primeira à última página e adaptou-a aos nossos tempos e ao nosso país. Vinga-se, não raro, dos republicanos, comparando-os aos heróis lendários citados pelo geógrafo e historiador grego. Discute com Estrabão. Põe em dúvida tudo quanto os antigos dizem ou falam. No Livro IX, contando Estrabão que a preferência pelo oráculo de Delos era antes de mais nada o resultado de uma feliz disposição topográfica, observa, à margem, Martim Francisco: "Questão de comodidade. Em S. Paulo Nossa Senhora da Penha destruiu a veneração por Nossa Senhora do Ó, desde quando (e vem aqui uma peripetia contra um velho advogado paulista). Fulana mandou consertar a estrada da capital à Penha".

As vezes, Martim Francisco aplica "o seu cunho" a si mesmo. Estrabão refere que em Parium, na Ásia, existia a família dos oligodionos, assim chamados por seu parentesco com os oligos. Os oligodionos provinham de uma serpente transformada em homem. Quando os filhos varões eram mordidos por cobra, colocavam sobre a ferida os próprios mãos, como fazem os magicos, ordinariamente. A mancha de sangue lá desaparecendo aos poucos. A inflamação e a dor cessavam. Martim Francisco lê isso e anota, a lápis, no canto da página 16 do Livro XIII: "Eu já tive a fraqueza de deixar me benzer para cura de uma ferida no pé". No Livro II encontramos, em determinada página, isto: "No Egito já havia cristo dola mil anos antes de Cristo". Nesse mesmo livro há uma anotação que diz respeito aos góculos, os quais, em tempos idos, usavam no comércio balneários. Isto é, potações.

Na opinião do dr. Taunay o "Diário" de Martim Francisco tem da continuação sob chave ainda muitos anos.

Conversa val, conversa vem, veio à baila, naturalmente, o "Diário secreto", de Humberto de Campos. Todo mundo está mais do que convencido de que ele foi revelado antes do tempo. A nossa geração não tinha necessidade de saber tudo o que nele se contém a respeito de homens e mulheres que cruzam conosco, todos os dias, na via publica ou cujos nomes aparecem em livros ou nas crônicas sociais dos periódicos.

TRABALHOS DE PENELOPE

Penelope desmanchava de noite o que tinha feito de dia, por amor a Ulisses.

Em São Paulo Penelope ora se chama Repartição de Águas e Esgotos, ora Companhia Telefonica, ora Light and Power, e, ultimamente, também CMTC. Segundo sabem os leitores, e de acordo com o que foi dito no plenário da Câmara Municipal, as obras realizadas nas vias publicas pela Prefeitura nunca podem ser consideradas definitivas. A Prefeitura manda calçar uma rua. O calçamento é feito. Daí a duas semanas os operários da RAE e esburacam o calçamento. Revolvem paralelepípedos. Furam a terra. Depois de realizado o serviço, os operários retiram-se e a reparação do leito da rua deixa muito a desejar. Não tarda muito, aparecem os operários da CMTC e começam a reajustar os dormentes, sob os trilhos dos bondes. Nova desarrumação da via publica.

Todos os estrangeiros que nos visitam confessam ter-lhes deixado São Paulo a impressão de uma cidade sujeita frequentemente a terremotos.

A impressão nada tem de literária: é exata. A avenida S. João foi construída há muitos anos. Raro é, porém, o ano em que no seu leito não se realizem excavações: ora por causa da rede de esgotos, ora por causa dos canos da RAE, ora por isto, ora por aquilo. Nem sempre a Municipalidade atende às reclamações dos paulistanos. Um belo dia, no entanto, resolve atender. Pavimenta a rua. Vem, porém, no dia seguinte, uma das empresas já referidas e o que levou anos a ser feito é desmanchado em poucas horas. Um dos nossos leitores costuma chamar a nossa atenção para o que ocorre em Sant'Ana, na rua Voluntários da Pátria. A verdade, não obstante, é que a rua Voluntários não é a única. Poderíamos citar vinte, trinta, talvez cinquenta ruas nas condições expostas.

A sugestão feita à Prefeitura por intermédio da Presidência da Câmara tem sido regularmente adotada pelo "Correio Paulistano". Entendemos, efetivamente, que é preciso estabelecer-se um "modus vivendi" entre a Municipalidade e as empresas de serviços de utilidade publica. Assim, antes de iniciar o calçamento de uma rua deveria a Prefeitura convocar as outras entidades para os serviços de sua especialidade. Não se assentaria um paralelepípedo em terreno por onde não tivessem passado primeiro a Telefonica, a Light, a Companhia de Transportes Coletivos e a RAE. O calçamento é ou deve ser, na nossa opinião, a última etapa na escala das benfeitorias urbanas. Primeiro, o

esgoto e a água encanada; depois, o gás, a luz, o telefone; por fim, os trilhos.

Diz-se aqui que o desenvolvimento da cidade, desde que os bairros fossem obrigados a contar com a ação conjunta da Prefeitura e das companhias concessionárias de serviços publicos, ficaria enormemente retardado. E' exato. A ação conjunta das empresas já referidas poderia retardar um pouco o desenvolvimento da cidade. A nosso ver, entretanto, é preferível isso ao que vemos em todas as ruas da capital, diariamente. A ação conjunta por nós preconizada (e agora pedida também na Câmara por um sr. vereador) poderia resolver, em parte, o grave problema do crescimento irregular e excessivo da cidade. Nenhum bairro novo seria entregue à população sem que as suas ruas urbanas, antes de mais nada, com as benfeitorias urbanas indispensáveis!

Tudo isso depende também do planejamento das obras publicas.

Um dos nossos defeitos é a administração a retalho. Vemos todos os dias a apresentação de "indicações" ao sr. prefeito, por membros da nossa Edilidade, referentes ao calçamento desta ou daquela rua. Melhor fora a elaboração de um plano de melhoramentos, atingindo todos os bairros. Incluir-se-iam nesse plano não só os serviços a cargo da Prefeitura como os que se acham na alçada do Estado e de entidades privadas. Em geral, a Prefeitura é a última. A Prefeitura calça. O calçamento, todavia, é a fase final dos melhoramentos reclamados pelos nossos bairros. A pavimentação, quer seja a pedra, quer seja a asfalto, quer seja a cimento, é o remate. Depois de pavimentada só deveria ser a rua esburacada em ultimo caso, só em caso de força maior.

Não é a primeira vez que se reclama da tribuna da Câmara Municipal o entrosamento das varias entidades sobre cujos ombros pesa a responsabilidade pelo bom estado das nossas ruas. Em vez de uma indicação poderia ter sido apresentado talvez um projeto de lei tornando obrigatório, em benefício da cidade, tal entrosamento.

São Paulo vive de entranhas expostas à luz do sol. Sabemos que se trata de reparações indispensáveis. O povo, porém, sofre com isso. Também a cidade sofre. Vendo-a de pernas para o ar tem o turista estrangeiro uma impressão desfavorável, a impressão que teria qualquer um de nós entrando numa casa de família e vendo os móveis de pernas para cima, na maior desordem...

RESPIGOS E RECORTES

LEI AFONSO ARINOS

"Notícia-se — frisa o "Diário de Notícias" — ter havido o primeiro caso de aplicação da lei n. 1.390, de iniciativa do deputado Afonso Arinos, proibitiva da discriminação racial. Um cidadão de cor teria sido impedido de entrar em certo clube e, por isso, houve a intervenção da Rádio Patrulha, com a detenção dos acusados e a competente abertura de inquérito.

Até aí, muito bem; e só é de louvar que aquele diploma, de tão alto alcance social e democrático, já começa a produzir efeitos reais, não ficando apenas "no papel" como tantas coisas entre nós.

"O que é de estranhar, porém, é a desfaçatez de certos jornais que, para burlar o ocupante eventual do Cateie e mistificar o povo, foram a denominação da lei, chamando-a de "Lei Getúlio Vargas", querendo desmentar a atribuição ao sr. Vargas, como tanto se fez na época ditatorial, uma iniciativa que absolutamente não foi sua.

"Aí, a má fé e despudor em lidar o leitor excedem o que seria admissível mesmo em jornais empenhados em servir, de qualquer forma, ao governante do momento. E' demasiadamente conhecida a praxe de se dar a certas leis, de maior repercussão, o nome dos seus autores, daquele que teve a iniciativa de apresentá-las ao Congresso e defendê-las até que se convertessem em lei. São numerosos os exemplos, na nossa própria história legislativa.

"Ora, a lei contra a discriminação racial foi iniludivelmente de iniciativa do deputado udenista mineiro sr. Afonso Arinos, cujo projeto não sofreu sequer quaisquer emendas, senão as suas próprias, até a aprovação final nas duas casas do Congresso. Aprovada, a legislação aprovada, deveria ter sido sancionada pelo atual presidente Eurico Dutra. Apenas alguma demora na redação final é, que a transposição para a atual legislação, sendo assim sancionada, casualmente, apenas, pelo sr. Getúlio Vargas, como o teria sido por qualquer outro presidente que estivesse no poder.

"Destá forma, chama-se mercenária "Lei Afonso Arinos". Chama-la "Lei Getúlio Vargas" é mentir ao povo, deliberadamente. Qual o motivo disso? Apenas porque o

sr. Vargas a sancionou? Mas todas as leis votadas pelo Congresso são normalmente por ele sancionadas, como chefe do Poder Executivo. Desta forma, no entender de tais jornalistas, todas as leis atuais são chamadas "leis Getúlio Vargas". Ademais, ocorre que já existia uma lei com esse nome: é aquela que estabeleceu vantagens para o pessoal do teatro. Chamar assim também a lei de discriminação racial é criar confusões desastrosas, apenas pelo amor à bajulação.

"Previna-se, portanto, o povo contra esses metodos desonestos, que lembram a escura época do Estado Novo. A "Lei Afonso Arinos" é uma lidida conquista da democracia e do Parlamento brasileiro."

NUMISMÁTICA

"Depois de ter ouvido a Casa da Moeda — adverte o "Correio da Manhã" — o ministro da Fazenda foi contra o projeto de Moeda de Numismática. O sr. Lacerda também se refere, principalmente a uma moeda de cinco mil réis, de moedas antigas, de produtos novos em folha, sendo infante a cunhagem de moedas de cunhagem acuramento, em metais diferentes, etc.

"A resolução do ministro basta, se no recibo de que essas moedas especiais pudessem transformar-se em objetos de especulação, de especulação, o que não convém absolutamente ao bom nome do Brasil. Há quem, sem duvidar disso, lamenta o veto, porque o Tesouro perderia com isso uma fonte adicional de receita. Certas pequenas Repúblicas americanas fazem isso, renda, como se sabe, da venda em massa de selos postais, por quem mudam, varias vezes, por aqui, o desenho, a cor e o tamanho, inundando as Bolsas filatêlicas da Europa. Por que não se imitar esse exemplo? E' facil responder. Porque o Brasil não lucraria nada com isso. As cidades Repúblicas, a verdade que estas alcantaram no mundo, pelo sistema descrito, uma popularidade inesperada. Até os turistas d'além-mar conferem pessoalmente os retratos de numerosos caudilhos cheios de condecorações, que enfeitam os selos de países sem exercito.

"A mera ideia de cunhagem de moedas especiais já nos assusta. O Brasil não deve ficar conhecido fora pelo mesmo processo."

DE CAMAROTE

MAIS UM GOLPE CONTRA O TESOURO

ADMIRO, sinceramente, Tales de Andrade, professor admirável, capta paulista de bom quilate, autor de um grande livro didático, que é "Saudeira" — mas, não posso bater palmas ao projeto n. 11, apresentado ao exame da Assembléia Legislativa e que manda transformar o cargo de diretor-geral do Departamento de Educação, em comissão, em cargo isolado, de provimento efetivo.

Quem conhece Tales de Andrade sabe que ele não pediu essa modificação aos representantes do povo, porque ninguém melhor do que o titular do cargo compreende que o seu provimento deve ser "em comissão". Trata-se de cargo que não pode deixar de ser da confiança do secretário da Educação.

Decepçante foi o parecer do relator, na Comissão de Educação e Cultura, sr. Luiz Augusto de Oliveira. Como professor, está esse deputado em condições de compreender as vantagens do sistema atual.

Observou muito bem o representante padre Calazans que o provimento em comissão do referido cargo constitui tradição na história do ensino bandeirante, tendo passado, em rodízio, pelo D. E. renomados técnicos, como Sampaio Filho, Lourenço Filho, Almeida Junior, Fernando de Azevedo, Sid Meucci, Milton Rodrigues, Acrecentamos, nesta lista, Amadeu Mendes, Oscar Tompson, Pedro Voss, Guilherme Kulmann, Francisco Azzi, Ataliba de Oliveira.

Estou de plene acordo com o illustre sacerdote e depulato que, queimar essa tradição, seria deservir a causa educacional paulista.

Outro ponto abordado nesse brilhante voto em separado, a impressão do Departamento de Educação, anunciada pelo Plano Quadrienal, lançado pelo governador Lucas Nogueira Garcez. Antes de extinguir o cargo, pretende a Assembléia criar mais um onus ao Tesouro?

Não leve em consideração, aqui, motivos sentimentais, mas, simplesmente, o interesse publico.

Se o cargo de diretor geral do D. E. vai permanecer, não pode deixar de ser provido "em comissão", como sempre aconteceu, desde os tempos da Monarquia e da 1.ª República, quando era chamado "Diretoria da Instrução Publica"; se vai ser suprimido, para que mudar a forma de seu provimento?

S.

ORGÃO DE GARANTIA E NÃO DE AMEAÇA ÀS LIBERDADES PUBLICAS

Assuntos tratados na Primeira Conferencia Nacional de Policia

RIO, 4 (Asapress) — Teve lugar ontem, às 20.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, a instalação solene da I Conferencia Nacional de Policia. Presidiu a cerimonia o sr. Francisco Negrão de Lima, Ministro da Justiça.

O sr. Elpidio Real, secretário da Segurança Publica de S. Paulo, expressou a sua convicção de que a Conferencia trará o congruente, sobretudo no plano social, de todas as policias do país. "Esperamos — disse — que o Congresso sejam apresentadas sugestões ao Executivo no sentido de se processar a reforma na legislação que disciplina os processos penais, que se fosse simplificada em muito facilitaria a repressão dos crimes".

Discursando em seguida, no encerramento da Conferencia, o sr. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, realçou a importância do conclave, assinalando que "as teses a serem debatidas envolvem exclusivamente problemas técnicos e administrativos comuns a todas as Policias civis, e que, portanto, podem e devem ser tratados diante dos olhos vigilantes do nosso esclarecido povo. E' deveras confortador — acrescentou — que as Policias se socorram, unicamente, da técnica, abandonando em definitivo os tristes e repulsivos metodos medievais de espantamento e tortura, incompatíveis com a dignidade do homem e com a constituição politica do nosso regime".

Concluiu o ministro da Justiça por assinalar o esforço a ser empenhado com o fim de solidificar o conceito da Policia como órgão de garantia e não de ameaça às liberdades publicas.

REGULAMENÇÃO DO JOGO

RIO, 4 (Asapress) — Ao que parece, a própria Policia está demandando movimento em prol da regulamentação do jogo. A propósito, foi apresentada no Congresso Nacional dos Chefes de Policia, reunido nesta capital, pelo coronel João Cabanas, uma tese defendendo a regulamentação de todos os jogos, mais particularmente o denominado "jogo do bicho". A certa altura do seu arazoado, afirma o coronel Cabanas: "Não encontro compensação moral, politica e social a campanha policial contra o jogo".

A tese do coronel João Cabanas, segundo consta, foi coordenada de acordo mesmo com o general Ciro de Resende, o que reforça a possibilidade de vir a ser aprovada.

NOTAS E COMENTARIOS

NÃO HA CARNE ?

Os mistérios que envolvem, no Brasil atual, certos problemas economicos, andam a reclamar a argucia de um Conan Doyle... Um deles é o que cerca, no amargurado setor da alimentação publica, a questão da carne verde.

Afirmam os marchantes, com aprovação das autoridades no assunto, que as dificuldades com que luta o povo para defender o seu magro bife, uma vez por semana, ao menos, resulta da crescente escassez do produto.

Não há carne, dizem os coitadinhos compungidos.

E não há mesmo, repetem as "comissões de controle" à guisa de consolo, aos que têm fome e não encontram o que comer.

Se não há, como explicam os responsáveis pela administração, que surjam todos os dias, em todos os bairros, novos e aparatosos estabelecimentos, de caríssimas instalações, destinados exatamente a vender uma mercadoria cuja produção se confessa mínima?

Antigamente, no tempo em que o boi era, ainda, o grande amigo do homem a sacrificar-se, modestamente, para que este pudesse subsistir, o filé e o alcatre, eram vendidos a 2 cruzeiros o quilo, em simples açougues cujo proprietário era quem, quase sempre, cortava o peso e servia os fregueses.

A carne de vaca era, então, o prato do pobre, abundante e encontrada à qualquer hora.

Ninguém cortou, naquelas épocas, de montar lustradas casas "XX", "YY", ou "ZZ" para, a pretexto de maior higienização do comercio, introduzir garrulos bandos de meninas uniformizadas, atrás de vistosas geladeiras elétricas e níveis balcões de mármore, vendendo ao consumidor afilto um produto cada vez mais raro.

Deve, necessariamente, haver um complicado misterio nisso tudo.

O açougueiro de hoje não é mais o rubicundo "Mastro Bepi", que saltava da cama às 3 horas da manhã, para esporejar sucos 3 ou 4 vezes destinadas à freguesia diaria. Ele hoje é, o sr. dr. Fulano de Tal, que tem muito dinheiro, mas quer possuir mais ainda, e que manda um pedaço nesta ridicula demagogia do chamado "controle das forças economicas".

Um picolé de limão para quem decifrar o enigma.

CIDADE SEM RUMO

Imensa a responsabilidade da futura Câmara Municipal paulistana. Imensa, sim, não pelo programa de festas que será realizado em 1954, mas pelo que falta à metropole, a começar por um plano diretor.

Os prefeitos que sucederam a Prestes Maia (essa é a verdade) não empreenderam nenhuma obra de vulto, salvo a passagem do Gasometro (Prefeitura Asdrubal Cunha).

Fora daí, quase nada mais. Fora daí, a rotina e alguns melhoramentos para efeito puramente eleitoral.

A União, segundo um projeto do illustre deputado Antonio Silvio da Cunha Bueno, "auxiliará" a pobre cidade de São Paulo, com a elevada soma de Cr\$ 30.000.000,00, para maior brilho do plano de comemorações.

Aprovado esse projeto magnânimo, que fará com o dinheiro a Prefeitura? Gasta-lo-á em "cham-pagne", "rinks" de gelo e bandeirais? Melhor seria suprimir muitas festas, fundando escolas e hospitais, aumentando a rede de água e esgoto, rasgando novas avenidas, ampliando o serviço de limpeza publica, etc.

Falta tudo na bela capital que é São Paulo.

Faça a futura Câmara um levantamento do que existe na cidade. Atenda aos bairros por onde só passam os lançadores de impostos. Inúmeros bairros não dispõem nem de água, esgoto, iluminação, serviço de limpeza publica, nem guias, tão pouco calçamento.

As agencias municipais, agora, não atenderão, por com-

pleto, às necessidades dos arrabaldes. São Paulo precisa de subprefeituras técnicas, dirigidas por engenheiros de carreira e não, está claro, por cabos eleitorais ou chefes distritais. A criação das subprefeituras significará a "descentralização".

A futura Câmara deve enfrentar, corajosamente, a precária situação de uma cidade que tem crescimento desordenadamente, e onde quase tudo está por fazer.

São Paulo reclama de seus legisladores mais trabalho, menos demagogia.

A NACIONALIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA

Estamos informados de que não são poucos os estrangeiros, belgas inclusive, que chegam a São Paulo, em verdadeiras levadas, a fim de trabalharem como técnicos nas industrias locais, principalmente nas que se referem ao ramo da eletricidade. São homens de formação qualificada, e que por isso mesmo conhecem a fundo a tecnologia do officio a que se dedicam. Daí a reclamarmos o seu concurso, a sua integração em nosso meio, já que não podemos ainda contar com mão de obra nacional em quantidade capaz de se bastar a si mesma.

Já pensou o leitor em que também sob este aspecto é muito útil a atividade do SENAI no Brasil? Trata-se de uma organização precupamente destinada a fornecer à industria a mão de obra especializada de que ela precisa para suas atividades. Mas desta destinação precisa do SENAI decorre uma circunstancia importante. Referimo-nos à nacionalização da mão de obra. Com efeito, o SENAI não se limita a fornecer artifices à industria. Esta tarefa poderia perfeitamente caber ao Ministério das Relações Exteriores. A imigração resolveria tudo. O SENAI o que faz é nacionalizar a mão de obra industrial. Resultados práticos: — ele assim consegue elevar o nível de preparo profissional de nossas classes obreras; ajuda a melhorar, quantitativa e qualitativamente, a produção manu-

feira do país, já que introduz nas fabricas elementos mais qualificados; e contribui indiretamente para solução de problemas sociais, sobretudo os de caráter etnico e economico, suscitado por imigrações excessivas num país onde quase tudo está por fazer e onde paradoxalmente existem milhares de brasileiros desempocados, ou antes sem possibilidades pessoais de trabalhar.

O prof. Lucas Nogueira Garcez promulgou, ontem, a lei que incorpora a Universidade de São Paulo o Instituto Paulista de Oceanografia.

De acordo com o novo diploma legal, compete àquele órgão de nossa Universidade o estudo da plataforma continental do Estado; o estudo dos fatores físicos, químicos e biológicos que influem na produtividade das águas marinhas e continentais do Estado até onde vai a influencia das marés, bem como das causas que modificam suas condições; o estudo da flora e da fauna marinhas em geral, e das espécies de significação economica, em particular.

Um dos objetivos do Instituto Oceanográfico é proporcionar elementos para a exploração racional das riquezas marinhas. Varias seções compõem aquele órgão: além da direção, está subdividido em: seção de oceanografia biológica e oceanografia física; ambas com o objetivo de realizar pesquisas gerais e específicas de tecnologia industrial, que tem por finalidade o estudo de normas para extração e manufatura dos produtos marinhos; seções de documentação e de administração.

Dentro de 60 dias, o reitor da Universidade deverá apresentar ao Conselho Superior, o projeto aprovado pelo Conselho Universitário, o regimento definindo a competência do Instituto Oceanográfico estabelecido, e a organização da direção e execução dos trabalhos que lhe cabem.

Duvidas na transação do coureado "São Paulo"

RIO, 4 (Asapress) — O Tribunal de Contas converteu em diligência o caso da venda do coureado "São Paulo" à Inglaterra.

A proposta, o ministro da Marinha encaminhou o seguinte: — "A transação obedeceu rigorosamente à legislação que rege a materia. Houve duas concorrências publicas e se fez às claras. Não houve nenhuma irregularidade ou misterio".

Tudo ocorreu como sempre ocorre — finalizou o ministro da Marinha — com as belonaves que têm baixa de serviço ativo da Armada.

Revisão das tabelas unicas

RIO, 4 (Asapress) — O diretor do Pessoal do DASP, sr. José Nazzari Dias, em despacho exarado num processo originado do Ministério da Guerra, afirmou que a segunda fase da revisão das tabelas unicas, ordenada pelo presidente da República, está quase terminada, devendo ser concluída até o fim do ano. Acrescentou que, então, serão elaboradas novas tabelas unicas.

que os Estados Unidos estavam em guerra, "Estou que sempre esperarei a hora para trabalhar".

Churchill sempre foi campeão da federação europeia. Manobrou a sua campanha independentemente do governo trabalhista, diante da tendencia deste a só aceitar uma federação de base socialista. E como tudo parece submeter-se à estrela desse homem do destino, já se ouve falar na França de um governo do centro e da direita presidido pelo mesmo Reynaud, que era primeiro ministro da França vencida mas ainda não rendida quando Churchill propôs, em historica mensagem, a fusão da Inglaterra e da França numa só nação confederada. Mas ainda não haja mudança de governo na França, iremos assistir, segundo me parece, a varias providencias aceleradas para a unificação da Europa. O ministro do Exterior da França sr. Schuman acaba de externar a esperança de que na proxima reunião do Conselho da Europa em Estrasburgo, em novembro, se consiga a designação de um Conselho

Palacio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador: deputados A. C. de Salles Filho, Paulo Teixeira de Camargo, Cunha Bueno, Dario de Barros, sr. Armando de Arruda Pereira, prefeito municipal; Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade; Francisco Machado, do Banco Nacional Ultramarino, Humberto Barbosa, do mesmo estabelecimento; Rogério Pinto Coelho.

Despacharam, ontem, com o governador, na parte da manhã, os sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça; João Pacheco Chaves, secretário da Agricultura; Osvaldo Muller da Silva, chefe da Assessoria Técnica Legislativa; na parte da tarde, os sr. Mario Beni, secretário da Fazenda; Nilo Andrade do Amaral, secretário da Viação, e Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo.

Os sr. Genesio de Almeida Moura, João de Deus Cardoso de Melo, Luiz Pereira de Campos Vergueiro e Frederico José Marques, ministros do Tribunal de Contas, visitaram ontem o governador Lucas Nogueira Garcez.

Estiveram ontem, à tarde, nos Campos Eliseos, os sr. Nicolau Filizola, presidente do Rotary Club de São Paulo; Augusto de Azevedo, vice-presidente; José Ermirio de Moraes, presidente da Fundação dos Rotarianos de São Paulo; Luiz Roberto Vidigal, Brásilio Batistela, Francisco Silva Junior e Osvaldo Bastos Thompson, diretores do Rotary Club. Em nome desta entidade, e representando também a Associação Commercial, a Federação das Industrias e a Sociedade Amigos da Cidade, os visitantes entregaram ao governador Lucas Nogueira Garcez um memorial contendo sugestões diversas para a solução do problema do transito em nossa capital, entre as quais, através de um contato direto com a Diretoria do Serviço de Transito, a criação da 1.ª Comissão Educativa do Transito.

Esteve ontem, à tarde, nos Campos Eliseos, uma comissão de representantes dos contadores do serviço publico, a fim de tratar com o sr. governador do Estado de assuntos do interesse da classe. Compunham essa comissão os sr. José da Costa Bouchinas, presidente da Federação dos Contabilistas do Estado de São Paulo; Milton Improta, presidente do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo; Osvaldo Augusto Pedrosa, José Alves Dias, Alido Duilio Bergamini, Armando Salvaterra, Rubens Conceição, Silvio Casimiro de Oliveira e José Geraldo de Matos Barros.

Nessa ocasião, os sr. Milton

Improta e José da Costa Bouchinas, que participaram da delegação brasileira à II Conferencia Interamericana, recentemente reunida na capital do Mexico, entregaram ao chefe do Executivo paulista um officio comunicando a realização do terceiro certame internacional desse genero em São Paulo, no ano de 1954, como parte dos festejos comemorativos do IV Centenario de Fundação da Cidade.

Os visitantes agradeceram ao sr. governador o apelo dado à representação paulista que participou da II Conferencia Interamericana em Cuzco, Peru, e ofereceram ao sr. governador Lucas Nogueira Garcez uma lembrança da viagem ao Mexico.

Reforma da lei do juri

RIO, 4 (Asapress) — Como sinal da repressão ao Parlamento da onda de crimes que avassala o país, notadamente no Rio e em São Paulo, foi iniciado no Congresso um movimento no sentido da reforma da lei do juri que disciplina melhor a instituição, para o melhor resguardo do interesse da coletividade.

Afirmase-se que a tendencia é para o restabelecimento do sistema anterior em que o juri tinha soberania relativa e não absoluta como atualmente, sendo suas decisões submetidas à apreciação do Tribunal Superior, que poderia reformar a decisão, impor penas ou inocentar, o que viria dar aos jurados maior noção de responsabilidade.

Continua insepulta

RIO, 4 (Asapress) — Foi sustado o sepultamento da mulher que se suicidou no avião da Cruzeiro do Sul. A dualidade de nomes está embaralhando a inumação.

O nome que a suicida era em Recife, a fim de retirar passagem aérea para esta capital, foi o de Sandra Maria Helena Franco, dizendo-se esposa do capitão do Exército Guilherme Veiga Franco, que serve atualmente na 8.ª Região Militar (Paris).

Entretanto, falando à imprensa de Belém, o capitão Veiga Franco declarou que a suicida não era sua esposa e que sempre a conheceu por Maria José Lima. Confirmou que, de fato, viveu em sua companhia algum tempo, pretendendo casar-se mais tarde. Com, porém, descobriu que a mulher lhe era infiel, rompeu em definitivo o "noivado".

Pessoas ligadas ao militar, por outro lado, afirmam que o capitão Veiga Franco quis, realmente, legalizar a situação, no que encontrou forte oposição por parte de sua família.

O sepultamento de Sandra ou Maria foi suspenso até que se esclareça em definitivo a identidade da morta.

Uma expedição de piratas que iria a Santa Helena raptar Napoleão e levá-lo para Nova Orleans. No já citado livro de Squire há um capítulo escrito por H. L. Fischer, que se intitula "Se Napoleão houvesse fugido para a América", e que se supõe o acontecimento realizado e se narra o que depois aconteceu.

Fischer põe estas palavras na boca de Napoleão: "Não imaginem que a minha carreira esteja terminada ou que o destino da America esteja realizado. Grandes missões e grandes conquistas nos aguardam. Há impérios para derrubar no Canadá, na America do Sul e do outro lado do Pacifico. Vim, irmãos, oferecer-lhes meu cerebro, meu coração e minha espada".

Se grande repercussão aqui nos Estados Unidos, imagina Fischer, Napoleão marchou para a America do Sul, onde lá fundar as bases de um império republicano, com sede em Lima. Foi amigo de San Martín e de Sucre, os únicos caudilhos revolucionários em que confiava. Lima Bolívar, a respeito do qual disse uma vez na fantasia de Fischer: Terrei de mandar algum dia fugir esse homem. Do contrario, irá horrorizar o mundo com suas ambições e atrocidades". Mais tarde, o Napoleão americano de Fischer entregou ao seu irmão José o seu império da America do Sul.

HIPOTHESES HISTORICAS

CARLOS DÁVILA

Tem muita oportunidade essa revista produzida da pena do homem que é de novo primeiro ministro, porque nela se acham as duas colunas da sua politica externa que vamos ver agora em plena ação: a grande aliança anglo-americana e a federação da Europa.

Não faltam aqui comentarios e iniquitações a respeito do que isso vai significar para os Estados Unidos. Durante a campanha eleitoral inglesa, algum numa estação de rádio americana fez a seguinte pilheria: "Churchill é mais seguro do que Atlee, mas também é mais caro". Era uma manifestação do recelo de que a fascinação exercida por Churchill compromete mais ainda este país na politica e na economia da Inglaterra. Mas era também um ato de resignação diante do inevitavel. Com o mesmo estado de espírito, outro comentarista recorda que Churchill, interpelado durante a segunda Guerra Mundial na Câmara dos Comuns sobre os desastres na Ásia, disse que tudo isso nada queria dizer diante do fato avassalador de

Executivo da Europa, que seria o começo de um governo federal. Com a Europa unida, tornar-se-ia formalizada a iniciativa de Churchill, a que até agora a Casa Branca resistia, de arrastar Stalin a um encontro pessoal, em que se ponham todas as cartas na mesa e se chegue a um "modus vivendi" para evitar a terceira Guerra Mundial. Essa posição de Churchill está em contradição com o que disse outrora em inglês illustre, segundo o qual a única maneira de conter a expansão de impérios como os de Napoleão, Hitler e Stalin, era "derrotá-los".

Um "se" da história que não é mencionado no livro de Squire é o que surge de "Napoleão e os Dardanelos", estudo do professor Vernon Puryear, publicado pela Universidade da California em agosto deste ano. E' uma narração simples mas erudita dos fantásticos projetos internacionais do corso, que pensou, como Alexandre Magno e agora o Kremlin, que o caminho do dominio mundial, passa pela Ásia. Foi por is-

so que Napoleão convidou a Rússia para a conquista da India e contraiu aliança com o Xá Feth Ali da Persia, hoje Irã. Mas na Paz de Tilsit sacrificou o seu amigo o Xá e fez a Persia perder a Georgia, que passou a fazer parte da Rússia. Eis um tremendo "se" da historia, porque, se o golpe errado de Napoleão, Stalin, 72 anos mais tarde, teria nascido persa em Gori, aldeia da Georgia, a 21 de dezembro de 1879, e ninguém nunca teria sabido da sua existencia.

Visitando há algum tempo Nova Orleans, na Luisiana, procurei a casa preparada para a residência de Napoleão. Encontrei duas: uma, que chamam a "Casa de Napoleão" na Via Chartres, n. 398, transformada em bar, e outra no n. 314 da mesma rua. Parece-me que a primeira é a autentica. Foi a residência do prefeito Girod, que propôs cedê-la para Napoleão. A segunda, de acordo com o que me informam, foi construída depois da morte de Napoleão. O plano da fracassada conspiração compreendia

NO PALACIO 9 DE JULHO

Debates em torno da efetivação do diretor-geral do Departamento de Educação

FICOU A MATERIA COM A VOTAÇÃO ADIADA — A QUESTÃO DA CARNE — OUTROS ASSUNTOS — PROJETOS APROVADOS

Largos debates suscitou, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa, o projeto, já em segunda discussão, integrando na Tabela II da Parte Permanente do Quadro da Secretaria da Educação, o cargo de diretor geral, padrão "Q", lotado no Departamento da Secretaria da Educação.

A matéria fôra objeto, na Comissão de Educação e Cultura, de um voto em separado do deputado padre Calazans. Este parlamentar, discordando do voto favorável do relator, observou que "o provimento, em comissão, do cargo de diretor do Departamento Geral da Educação, em São Paulo, constitui uma tradição da história do ensino paulista". Acrescenta que a este critério se deve, pelo estabelecimento do rodízio, a colaboração de excelentes educadores, que "dinamizam nossa administração escolar".

Por outro lado, transformado em titular efetivo o diretor geral do Departamento de Educação, poderia renovar-se a hipótese de não contar com a confiança do secretário da Educação. Seria consoante então o Tesouro do Estado, com despesas duplas ou triplas para as mesmas funções. De resto, o Plano Quadrienal prevê a extinção do Departamento da Educação. Não se compreende, portanto, que dado este intuito administrativo, fosse a Assembleia, precisamente nesta altura, transformar um cargo em comissão em cargo efetivo, "com destinação individual e caráter pessoal".

Combateu o projeto, e endossando o ponto de vista expendido pelo deputado padre Calazans, discursaram os srs. Vicente de Paula Lima, Juvenal Sayon e Janio Quadros.

Argumentando em sentido contrário, usou da palavra o sr. Dermeir Alencar, integrante da bancada do P. R. Observou sr. Dermeir a direção de um Departamento como o da Educação alia a todo o funcionário, com largo acervo de serviços prestados a toda a população, com experiência e merecimento, funcionário que, havendo chegado a escala hierárquica de todos os postos da carreira, deve ser consoante com uma corrente de opinião que predomina ultimamente em lei, objetivando que os cargos de direção se alicancem ao mérito e merecer.

A matéria ficou com a votação adiada, por ter-se verificado ausência de "quorum".

CONGESTIONAMENTO DO PORTO DE SANTOS

Ocupando a tribuna, o deputado Lincoln Feliciano defendeu a Companhia Docas de Santos, em crítica que lhe foram feitas pelo sr. Hilário Torloni, que lhe atribuiu a principal responsabilidade pelo congestionamento do porto de Santos. Alega o orador que esse congestionamento procede da falta de transporte para o escoamento das mercadorias entre o litoral e o planalto. Não se poderia, assim, excluir as responsabilidades da Santos-Jundiaí e da Sorocabana pela situação angustiosa que se observa em Santos.

Em diversos apartes, o sr. Hilário Torloni discorreu do orador, insistiu em culpar a Companhia Docas por deficiências em aparelhos, e, acrescentando, não tem acompanhado o ritmo de desenvolvimento de S. Paulo e nem sequer possui um patio para navios. "falha que não se observa em nenhum grande porto do mundo".

ONIBUS DO JARDIM PAULISTANO

Em indicação ao Executivo, o deputado Cid Franco sugere que sejam reunidas ao governador, ao prefeito municipal e à superintendência da C. M. T. C., as copias da reclamação que recebeu os moradores do Jardim Paulistano, em que estes pedem providências que melhorem o serviço de transportes coletivos naquele bairro. "Temos pedido inutilmente" — afirmam os mistivistas — "que seja prolongado o percurso dos ônibus 41 até a rua Iguatemi. Com essa medida seriam beneficiadas, além dos adultos, muitas centenas de meninas e meninas em idade escolar, bem como o comércio da rua Augusta e a feira existente à alameda Lorena, às quintas-feiras".

PROIBIÇÃO DE ABATE EM CARAPICUBA

Por intermédio da Mesa, o deputado Janio Quadros encaminhou ao Executivo o seguinte pedido de informações:

"1) — Como se explica que, à presente carência de carne, tenha o responsável pelo Matadouro de Carapicuíba impedido, recentemente, a matança de cerca de quarenta reses, que se encontravam prontas para o abate? Quais os fundamentos dessa proibição? 2) — Como não exato que, em consequência da mesma, cerca de cinquenta e trinta acouques ficaram em carne, no prejuízo de vários bairros?"

BOLETIM METEOROLOGICO

	Temper.			
	Max.	Min.	Chuv.	
4-12-50				
LITORAL				
Itanhaém	24	17	21.0	
Santos	25	19	0.0	
São Sebastião	—	19	0.0	
PLANALTO				
A. Branca	—	14	0.0	
Paulista	21	14	0.0	
Horto Florestal	20	13	0.0	
Observat.	20	—	0.0	
Avare	24	—	0.0	
Rebeldoso	25	18	0.0	
Campinas	26	16	0.0	
Itaú	26	16	0.0	
Limnoria	26	15	0.0	
S. Carlos	25	15	0.0	
Sorocaba	—	11	0.0	
SECA				
Guaratinguetá	24	16	0.0	
Taubaté	22	16	4.0	
OSTE				
Catanduva	—	—	0.0	

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Instável, com nuvens de chuva.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — De Sudeste a Nordeste, moderados.

LEI PROMULGADA PELO PREFEITO:

CREDITO ESPECIAL DE 639 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA PAVIMENTAÇÃO DE RUAS

Emissão de apolices municipais para ocorrer às despesas num montante de 710 milhões de cruzeiros — Relação dos bairros da capital beneficiados pela lei

O prefeito Armando de Arruda Pereira promulgou ontem a lei que autoriza a Municipalidade a dispor de uma importância de 639 milhões de cruzeiros, destinada à execução e financiamento de serviços de pavimentação e obras complementares nas vias e logradouros públicos da metrópole.

Dessa importância, 440 milhões serão aplicados na execução de serviços de pavimentação e obras complementares; 40 milhões nos serviços de reconstrução de pavimentações obsoletas; 27 milhões na concretização do programa extraordinário de serviços de pavimentação e 132 milhões de cruzeiros na conversão do remanescente dos bonos rotativos da taxa de pavimentação correspondente à amortização estabelecida para os exercícios de 1952 e 1953.

Para ocorrer às despesas com a presente lei, a Municipalidade ficou autorizada a emitir apolices nominais ou ao portador, no valor de mil cruzeiros cada uma, até o montante de 710 milhões de cruzeiros.

PROGRAMA DE CALÇAMENTO

Preceitos o diploma legal que as áreas do programa de pavimentação das vias públicas da cidade, por distritos ou subdistritos e em metros quadrados são as que se seguem: Braz, 9.500; Pari, 11.500; Butantã, 45.000; Santa Ifigênia, 13.000; Jardim Paulista, 24.000; Freguesia do O. 40.000; Consolação, 35.000; Belenzinho, 120.000; Mooca, 65.000; Ipiranga, 77.000; Santa Cecília,

A C.E.A. INSTALA CAMPOS DE DEMONSTRAÇÃO

LOCALIDADES EM QUE SE ENCONTRA ESSE MELHORAMENTO

A Comissão Especial do Algodão, por intermédio de uma equipe dirigida e orientada pelo engenheiro agrônomo Henrique Sauer, vem instalando, no interior do Estado, os seus Campos de Demonstração, que serão formados segundo os conselhos e instruções da Secretaria da Agricultura, no que respeita à época de plantio, adubação, espaçamento, debaste, combate às pragas, etc.

Esses Campos servirão de elementos de prova aos lavradores, para convencê-los da possibilidade de se produzir algodão em bases lucrativas e a preços razoáveis, e servirão também, para provar que o Estado de São Paulo, concorrerá, daqui para diante, com os demais países produtores de algodão.

Além disso, esses Campos servirão para dar cumprimento ao programa da Comissão Especial do Algodão, que determina uma série de concentrações de lavradores vizinhos aos Campos, assim:

Eleito novo vice-presidente da Standard Oil Company Of Brazil

O sr. M. W. Johnson, presidente da Standard Oil Company of Brazil, anunciou a eleição do sr. Edward Mc Neil, até então diretor-tesoureiro da empresa, para vice-presidente.

Diplomado pela Escola Técnica de Newark e pela Universidade



Sr. Edward Mc Neil, vice-presidente da Standard Oil Company of Brazil

de Nova York, o sr. Mc Neil iniciou suas atividades na Standard Oil Company (New Jersey) em 1917, trabalhando na refinaria de Bayway. Foi mais tarde designado para servir no setor econômico da empresa, ocasião em que ocupou o cargo de assistente da Divisão de Comércio Estrangeiro, sendo eleito posteriormente tesoureiro-assistente daquela Companhia.

Com a eleição do sr. Mc Neil, empossado no dia 1.º de dezembro deste ano, a Diretoria da Standard Oil Company of Brazil ficou assim constituída:

Dr. M. W. Johnson, presidente; sr. H. S. Wilson e sr. E. Mc Neil, vice-presidentes; sr. V. de Vique e Paulo de Carvalho Barbosa, diretores.

Todos os diretores da empresa residem no Brasil e estão intimamente identificados com os problemas inerentes ao comércio do petróleo em todo o território nacional.

As modificações que se vêm operando na alta administração da Companhia, reorganizada em dezembro do ano passado, têm o objetivo de tornar a empresa cada vez mais apta para servir às necessidades da indústria e do transporte brasileiro.

A maior eficiência na distribuição de produtos petrolíferos por todo o país.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Aproveitamento maior das sessões PROVIDENCIA REALMENTE UTIL DA MESA

Está a mesa da Assembleia, conforme já noticiamos, no firme propósito de encerrar os trabalhos legislativos no próximo dia 14, como aliás pressuía a Carta Magna Paulista e para tanto acaba de determinar a realização de duas sessões diárias.

E' essa a formula mais pratica e mesmo mais eficiente para facilitar o rápido andamento dos projetos que ainda permanecem nas diversas comissões permanentes, muitos deles de real interesse para a coletividade.

Para um melhor aproveitamento, entretanto, convinha que as proposições fossem devidamente selecionadas por sua importância e pela oportunidade de atender a um maior numero de interessados, deixando de lado casos que dizem respeito a uma ou duas pessoas, em geral pertencentes à burocracia do Executivo.

E' bem verdade que existem injustiças que devem ser reparadas e estas se enquadram entre aquelas primeiras, ficando, entretanto, para a próxima sessão legislativa problemas com características tipicamente burocráticas e que o adiantamento da discussão de forma alguma viria ferir direitos adquiridos que estivessem extinguidos o próprio pronunciamento dos parlamentares.

Como ainda se pôde observar na penúltima sessão, questões de relevância, já devidamente estudadas pelos deputados, como por exemplo o projeto relativo ao Plano Quadrienal, não oferecem maiores dificuldades em sua votação.

Todo o Plenário, não importa a corrente em que se encontra o deputado, quando a proposição é de interesse para a gente paulista se manifesta como um todo, sem qualquer obstrução, sem qualquer discrepância, apenas com o desejo acentuado de contribuir, decisivamente, para a solução de inúmeros problemas pendentes em nossa terra e que se vinham arrastando há muito tempo.

Assim, é de se esperar que estas últimas sessões do primeiro ano desta legislatura sejam das mais proveitosas.

COLIGAÇÃO DOS DEPUTADOS FEDERAIS

O sr. Arnaldo Carneiro, deputado federal pelo P. S. D., na Câmara dos Deputados, esteve ontem na Assembleia. Interpelado a respeito da formação de uma coligação dos deputados federais paulistas em torno do governador Lucas Nogueira Garcia, confirmou as notícias que a proposição tem sido publicada, adiantando que com aquela finalidade o sr. Loureiro Junior se manteve em entendimentos com os parlamentares bandeirantes no Rio de Janeiro.

Respondendo a outra pergunta, acrescentou: — "O governador Lucas Nogueira Garcia não só não hostiliza como dá seu inteiro apoio às iniciativas tomadas naquele sentido, tanto mais que a coligação não tem nenhum caráter político. A coligação dos deputados federais não tem nenhum sentido regionalista e assim é de se esperar que não haja qualquer crítica destrutível dos representantes das outras unidades brasileiras."

Os deputados federais por São

Associação Paulista de Imprensa

Realiza-se na próxima 2.ª feira, às 20 horas, no edifício da "Casa do Jornalista", à rua Álvares Maciel, 2.º andar, uma reunião do conselho deliberativo da Associação Paulista de Imprensa, já tendo sido convocados para essa reunião os conselheiros.

Assistencia Social de Taipas

Será efetuado hoje, às 18.30 horas, no Hotel Espanhola, um festival, em benefício da Cidade de Menores, mantida pela Assistência Social de Taipas.

O festival terá o patrocínio de d. Carmelita Nogueira Garcia. Informações, à rua Marquês de Itá, 58, 14.º andar.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Neuro-psiquiatria, com a seguinte ordem de dia: — Eleição da nova diretoria para o ano de 1952; dr. Walter F. Mafai, "Alergia em neuro-psiquiatria"; dr. Antonio C. Barreto, "Leucotimia transitoria".

Seleção de candidatos a emprego no SENAI

O processo de seleção de candidatos a emprego no SENAI inicia-se com uma autorização da Diretoria Regional, tendo naturalmente em vista a solicitação de um Divisão, Serviço ou Inspeção. O processo é iniciado pela Divisão de Seleção.

Verifica-se, antes de mais nada, a possibilidade do aproveitamento das novas provas existentes, ou então a necessidade de serem organizadas novas provas. É preciso que se diga que toda prova de seleção obedece rigorosamente a uma determinada técnica de aplicação, tendo por norma "a menor interferência possível por parte do aplicador".

Terminada a aplicação das provas, inicia-se nova etapa de seleção. É a avaliação das provas.

Em seguida, começam estudos para habilitação e classificação dos candidatos. Para cada uma das provas, ou para cada conjunto delas, são fixados os mínimos de habilitação, tendo-se em vista as exigências profissionais e as condições do mercado de trabalho. Esses mínimos são fixados por processos estatísticos.

Habilitados os candidatos, o trabalho seguinte se refere à proporcionalidade das notas, depois do que é feita a classificação final da seleção.

Conhecido o resultado, o candidato habilitado é encaminhado a exame médico e depois julgado quanto à sua adaptabilidade profissional, tendo-se em vista as tarefas que ele vai desempenhar.

Faz-se neste estágio uma pesquisa, e verificam-se-lhe as condições temperamentais e caracterológicas, que são estudadas em face do tipo de serviço e das finalidades do SENAI.

Mercado Municipal

O Mercado Municipal, no próximo sábado, fechará às 12 hs.

CRUZ AZUL DE SÃO PAULO

Realiza-se sábado, às 9 horas, a inauguração do novo Bloco Cirúrgico, no Hospital da Cruz Azul de S. Paulo, à avenida Lins de Vasconcelos, 356.

Nessa ocasião, pelo capelão do hospital, padre José Betti, será celebrada missa, solene.

As solenidades terminarão com um coquetel aos convidados.

FESTA DA UVA

Todo o município de Jundiaí se prepara entusiasmadamente para a realização da "Festa da Uva", a ser realizada no próximo ano e que terá âmbito internacional. A fim de auxiliar aquelas festividades o governo do Estado contribuiu com 1 milhão de cruzeiros, e o governo federal com 4 milhões. Acontece, entretanto, que aprovando recente parecer do Dasp, o presidente da República reduziu aquele auxílio para 500 mil cruzeiros, importância insignificante quando se sabe que o município de Jundiaí contribuiu com o dobro dessa importância.

E' com o objetivo de esclarecer tudo o que está ocorrendo que amanhã uma comissão de parlamentares paulistas, designada pelo presidente Diogenes Ribeiro de Lima, seguirá para o Rio a fim de, em companhia de deputados federais e possivelmente do P. S. D., ser recebida pelo presidente da República.

Acresce notar, ainda, que a verba reduzida pelo governo da União é encanecida, consignada no orçamento do corrente ano sob a rubrica de — Fomento da Produção — Ministério da Agricultura — e foi apresentada pelo então deputado Horacio Lafer.

ESCREVENTES DE CARTÓRIO

Na penúltima sessão legislativa foi aprovado o projeto de lei que reestruturou os vencimentos dos escrivães de cartório e nesta semana ainda o Plenário apreciará a proposição relativa aos escreventes, ficando, assim, atendidas as reivindicações daqueles servidores da Justiça.

INGRESSO

Esteve ontem na sede do P. S. P., onde foi recebido oficialmente em suas fileiras, o sr. Vasconcelos Costa, deputado mineiro que até há pouco pertencia ao P. S. D.

Exames e Formaturas

CURSOS DO SESC — Realizar-se-á no dia 6, às 20.30 horas, na sede do Clube Amigos do SESC e do SENAC, à avenida Ipiranga, 1267, a festa da conclusão dos Cursos de Corte e Costura, Enfermagem no Lar, Nutrição e Dietética e Higiene Pré-natal que o SESC vem ministrando nos centros sociais da capital.

LAR ESCOLA S. FRANCISCO — O Jardim Escola São Paulo vai oferecer em benefício do Lar Escola São Francisco a sua festa de encerramento do ano letivo de 1951.

Constará da primeira parte do programa a execução do "Guarani", pela orquestra do curso primário. Na segunda parte teremos em "Lindos bailados", a história musicada "Era uma vez". É já bastante conhecida a riqueza e a beleza das fantasias e dos cenários das festas do Jardim Escola São Paulo, bem como o ótimo desempenho dos pequenos artistas.

A festa será no dia 7, às 14 horas, no Teatro de Cultura Artística (Grande Auditorio). Os ingressos, ao preço de Cr\$ 40.00, acham-se à venda no Lar Escola São Francisco, à rua França Pinto, 783 e no Jardim Escola São Paulo, à avenida Paulista, 2333.

INSTITUTO D. ANA ROSA — Será efetuada no próximo dia 8, às 7.30 horas, no seu novo prédio, na Vila Nova (estrada Iguape), a solenidade do encerramento do atual ano letivo.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONOMICAS DE S. LUIZ — Será efetuada no dia 16, às 20.30 horas, no Teatro Municipal, a solene colação de grau dos bacharéis em ciências econômicas, pela Faculdade de Ciências Econômicas de S. Luiz, dos quais serão parciais o príncipe d. Pedro Henrique de Orleans e Bragança.

INSTITUTO CULTURAL ITALO-BRASILEIRO — Por ocasião do encerramento do ano letivo do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, realizar-se-á em sua sede, amanhã, às 18 horas, um coquetel em homenagem aos professores Angelo Cesare Bruni, que foi aluno do prof. Alfonso Bovero e diretor da Faculdade de Medicina de Milão, e Ernesto Grassi, catedrático da Universidade de Monaco, que se encontra em São Paulo a convite do Instituto Brasileiro de Filosofia.

EX-PROFESSOR DE ESCOLA NORMAL ENVOLVIDO EM RUMOROSA FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES

SANTOS, 4 (Da sucursal) —

A 2.ª delegacia de polícia desta cidade estava há vários meses às voltas com rumoroso caso de falsificação de cheques. Audacioso mediante conseguiu levantar, em três bancos desta praça, Banco Comercial de São Paulo, Banco da Lavoura e Comércio de Minas Gerais e Banco do Comércio e Indústria de Minas Gerais, a importância de Cr\$ 368.000,00, em nome das firmas Ferreira de Sousa & Cia. Ltda., e F. Blanco Prior & Cia. Ltda.

Não deixara pista alguma nesta cidade. Punha anúncios nos jornais, pedindo meninos para escrever. Escolhia os mais esportivos, com eles se encontrando nos cafés, alegando que se encontraria ainda não estava pronto. No dia aprazado, entregava-lhes os cheques e mandava-os receber. Os garotos ficavam em uma diligência realizada.

Destacado para proceder às diligências o investigador de São Paulo, Mario Gonçalves, procurou este, pelo tipo da letra dos cheques, descobrir a raizinha onde haviam sido cheios. Encontrou, nos escritórios de F. Blanco Prior, uma carta assinada por Thompson & Chaefer, que lhe informava sobre preços de materiais de construção, e solicitava remessa da correspondência para o Hotel Olinda, no Rio de Janeiro.

Remetido para Santos, negou ter praticado os delitos que aqui lhe são atribuídos, embora confessasse ser autor de Campanhas. Acrescentou que era ex-professor da Escola Normal de Guaratinguetá, e afirmou ter sido o autor do roubo de valores registrados nos correios de S. Paulo, em 1938. Esclareceu que tinha de compansas, Sanchez Casimiro de Costa e Otávio dos Santos, que estão desaparecidos.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Só Resta a Lembrança — Arthur Kennedy e Peggy Dow — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — 2ª semana.

Rita
SAO JOAO

A Rainha do Nilo — Maria Montez e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

Rita
CONSOLACAO

A Rainha do Nilo — John Hall e Turhan Bey — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

A Rainha do Nilo — Turhan Bey e Maria Montez — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 15, 19, 30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

A Rainha do Nilo — John Hall — Você Já Foi a Bahia? — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

RADAR

A Rainha do Nilo — Turhan Bey e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO

O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Sentença Inapelável — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nac. — As 14 e 19 horas.

SAMMARONE

A Rainha do Nilo — Maria Montez — Minha Pobre Mãe Querida — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 18,45 horas.

TROPICAL

A Rainha do Nilo — John Hall — A Travessa Arlete — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 hs.

RIALTO

A Rainha do Nilo — Maria Montez — Vida de Minha Vida — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

CINEMAX

Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Bicha para Canhão — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX

Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Bandido Mascado — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

TANGARA

O Renegado — Paul Muni — Compromisso de Honra — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.

Jamoio

Passos na Noite — Richard Conte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Meu Verdadeiro Amor — Dana Andrews — Porta Fechada — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma e o Mar — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Loucos por Musica — Nacional — Walter D'Avila — O Último Malfeteiro — Proib. 14 anos — As 13,00 horas.

RECREIO — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Estrada 301 — Proib. 18 anos — S. Cinemat 85 — Nac. As 13 horas.

RONY — Amor Pagão — Esther Williams — Tudo Azul — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Carmela, a Mulher Desprezada — Doris Durand — Alma em Sombra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 390 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caminho do Inferno — Pedro Lopes Lagar — O Segredo da Casa 248 — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19,15 horas.

Legião da Índia — Sabú e Raymond Massey — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Legião da Índia — Raymond Massey e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Legião da Índia — Sabú e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA — Na Teia do Destino — James Mason — Amotinado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — No Silêncio da Noite — Humphrey Bogart — Eterna Melodia — Proib. 14 anos — J4 Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — O Anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tesouro dos Bandidos — Randolph Scott — Piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Dama Sem Coração — Ray Milland — O Rei do Rancho — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Louros de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBEDIAN — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — Caminhos Sem Fim — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A Rixa — Peter Lindgren — Bandido Mascado — Proib. 15 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Deslino às Nuvens — Glenn Ford — Pecado de Amor — Marcha da Vida 335 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERA — Eram Seu Jogo Senhores — George Raft — A Noiva Era Ele — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — Mosquitos do Mal — William Holden — Missão de Vênus — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 16, 18, 19 e 21,00 horas.



WILLIAM HARTNELL EM "VERDUGOS" — Inocente: gritou Tom Masterick a plenos pulmões no tribunal — Em sou inocente!

O juiz, porém, não se impressionou e leu o "verdictum": Culpado!

Com isso, a justiça britânica, apesar de toda a sua austeridade, cometeu o maior erro de sua história. Tom Masterick foi condenado por um crime que não cometeu, por um crime que, na realidade, nunca chegou a ser cometido. Quando a justiça se mostrou incapaz de resolver seu problema, Masterick decidiu tomar a justiça nas próprias mãos e recuperar, pelo menos moralmente, seus quinze anos passados no cárcere. Esse é realmente o tema sensacional de "Verdugos", grande realização do cinema inglês, que vem colocar William Hartnell entre os mais destacados intérpretes da tela. Dirigido de maneira admirável por Montgomery Tully, "Verdugos" tem um desfecho que, fora de qualquer dúvida, causará, a mais profunda sensação. O público sairá do cinema discutindo, concordando ou não com a solução que Tom Masterick resolveu dar ao seu problema.

"Verdugos", que é uma distribuição da Telefilms, será visto amanhã no cinema Oasis.

A Rainha do Nilo — John Hall — Você Já Foi a Bahia? — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nac. As 14 e 19 horas.

A Rainha do Nilo — Turhan Bey e John Hall — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

A Rainha do Nilo — Maria Montez — Vida de Minha Vida — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Bicha para Canhão — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 20 horas.

Um Dia Com o Diabo — Cantinflas — Bandido Mascado — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 20 horas.

O Renegado — Paul Muni — Compromisso de Honra — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — As 20 horas.

Passos na Noite — Richard Conte — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Meu Verdadeiro Amor — Dana Andrews — Porta Fechada — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma e o Mar — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Loucos por Musica — Nacional — Walter D'Avila — O Último Malfeteiro — Proib. 14 anos — As 13,00 horas.

RECREIO — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Estrada 301 — Proib. 18 anos — S. Cinemat 85 — Nac. As 13 horas.

RONY — Amor Pagão — Esther Williams — Tudo Azul — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Carmela, a Mulher Desprezada — Doris Durand — Alma em Sombra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 390 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caminho do Inferno — Pedro Lopes Lagar — O Segredo da Casa 248 — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19,15 horas.

Legião da Índia — Sabú e Raymond Massey — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Legião da Índia — Raymond Massey e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Legião da Índia — Sabú e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA — Na Teia do Destino — James Mason — Amotinado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — No Silêncio da Noite — Humphrey Bogart — Eterna Melodia — Proib. 14 anos — J4 Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — O Anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tesouro dos Bandidos — Randolph Scott — Piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Dama Sem Coração — Ray Milland — O Rei do Rancho — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

S. GERALDO — Louros de Amor — Irmãos Marx — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

OBEDIAN — Um Amor em Cada Vida — Joseph Cotten — Caminhos Sem Fim — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 224 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — A Rixa — Peter Lindgren — Bandido Mascado — Proib. 15 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19 horas.

IDEAL — Deslino às Nuvens — Glenn Ford — Pecado de Amor — Marcha da Vida 335 — Nac. As 18,50 horas.

ESPERA — Eram Seu Jogo Senhores — George Raft — A Noiva Era Ele — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 223 — Nacional — As 18,50 horas.

AVENIDA — Mosquitos do Mal — William Holden — Missão de Vênus — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 16, 18, 19 e 21,00 horas.

PAULISTANO — Meu Verdadeiro Amor — Dana Andrews — Porta Fechada — Marcha da Vida — Nac. As 19 horas.

PEDRO II — O Príncipe Ladrão — Tony Curtis — Fantasma e o Mar — Atual. em Revista, 230 — Nacional — As 13,15 horas.

STA. HELENA — Loucos por Musica — Nacional — Walter D'Avila — O Último Malfeteiro — Proib. 14 anos — As 13,00 horas.

RECREIO — A Rebelde — Barbara Stanwyck — Estrada 301 — Proib. 18 anos — S. Cinemat 85 — Nac. As 13 horas.

RONY — Amor Pagão — Esther Williams — Tudo Azul — Not. da Semana — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — Carmela, a Mulher Desprezada — Doris Durand — Alma em Sombra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 390 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caminho do Inferno — Pedro Lopes Lagar — O Segredo da Casa 248 — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 336 — Nacional — As 19,15 horas.

Legião da Índia — Sabú e Raymond Massey — Proib. 10 anos — S. Cinemat — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Legião da Índia — Raymond Massey e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Legião da Índia — Sabú e Valerie Hobson — Proib. 10 anos — J. Cinemat — Nac. As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA — Na Teia do Destino — James Mason — Amotinado — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — No Silêncio da Noite — Humphrey Bogart — Eterna Melodia — Proib. 14 anos — J4 Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — O Cavaleiro de Sherwood — John Derek — O Anjo de Manhattan — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Tesouro dos Bandidos — Randolph Scott — Piratas de Tripoli — Proib. 14 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — A Dama Sem Coração — Ray Milland — O Rei do Rancho — Atual. em Revista — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — O General Morreu ao Amanhecer — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

2ª SEMANA de GARGALHADAS! BOB HOPE LUCILLE BALL
O CONDE EM SINUCA Fancy Pants Technicolor
HOJE *PIRANGA*

Surge na tela do Cinema a obra mestra de AMOR e "SUSPENSE"!
ROBERT YOUNG BETSY DRAKE
A sombra da MALDIÇÃO
AMANHÃ "The second woman" JOHN SUTTON HENRY O'NEILL FLORENCE BATES
DIREÇÃO DE JAMES V. KERN
ACOMP. NAC.

JOSE LENGYO EM AI VEM O BARÃO

José Lengyó, o melhor ator característico do cinema brasileiro. Especialmente em papéis de homem mau. Alcançou extraordinário sucesso no papel de "Anjo" em "Carnaval no Páris". Conquistou sua alta classe em "Avião nos Navegantes" como Scarabouche e surpreendeu o público com a sua extraordinária atuação em "Ai Vem o Barão", animando a figura sinistra do professor von Mack. Nessa comédia musical que Watson Macário produziu para a Atlântida, com requintes de luxo jamais vistos em nosso cinema. E é mais perfeito "tipo" de que se pode orgulhar a sétima arte no Brasil.

SÓ MAIS ALGUNS DIAS!
Está no fim a temporada do

LEGÍTIMO
"Carnaval no gelo 1952"

Uma apresentação da
ANTARCTICA
no PACAEMBU
Hoje às 20,30 horas

PREÇOS
Cadeira de Pista Cr\$ 10,00
Poltrona numerada Cr\$ 8,00
Arquibancada Cr\$ 6,00
Meia arquibancada Cr\$ 3,00
Geral Cr\$ 3,00
Meia Geral Cr\$ 1,50

Ingressos à venda na
Galeria Prestes Maia

Condução especial da Praça do
Patriarca ao Ginásio do Pacaembu

Carnaval no Gelo é produ. "HOLIDAY ON ICE" e apresentado na
aída em Nova Iorque por America Latina por
"ESPETÁCULOS VICTOR STURDIVANT"

S. JOSE — A Rainha do Nilo — John Hall — Cinemaniaco — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — A Rainha do Nilo — Maria Montez — Traição no Farwest — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Lobos do Norte — George Raft — A Deusa da Selva — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Que Papai Não Saiba — Eleanor Parker — A Casa dos Milhões — Band. da Tela — Nac. As 19 horas.

YPÊ — Torturada — Mai Zetterling — Jardim do Pecado — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — O Homem Marcado — Vitor Mature — Pecadores dos Mares do Sul — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Calúnia — Loretta Young — Um Dia em Nova York — Flag. do Brasil — Nac. As 18,45 horas.

S. LUIZ — Médico da Roça — Estalagem Misteriosa — Crime Perfeito — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Investigador Secreto — Fronteira sem Lei — Mistério do Lago — Proib. 14 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Amarga Violência — Nas Malhas da Justiça — Na Velha Senda — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — O Último Milagre — John Carrol — A Rua — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Geraldi, o homem sapo — Neza Correia Matos — Duo Delamare — Pioli e Pinati — 2ª parte a comédia: "O Chá do Sabugueiro" — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — Variedades com: Alor Seyssel — Los Sudel — Geraldi, o homem sapo — Neza — Henrique e Arrelia — 2ª parte a comédia: "O Peso do Arrelia" — As 21 hs.

O EXPLORADOR ORIENTAL NUM
FANTASTICO DESFILE DE EMOÇÕES!
RAINHA DO NILO
"SUDAN"
COMTE MARIA MONTEZ
JON HALL
TURHAN BEY
ANDY DEVINE
HOJE Proib. 10 anos
Compl. Nac.

METRO ROXY RIO
AMANHÃ
TODOS SÃO VALENTES
GO FOR BROKE
COM VAN JOHNSON
E OS AUTÊNTICOS HERóis DO 42º GRUPO
REGIMENTAL DE COMBATE

HOJE
ESTHER WILLIAMS HOWARD KEEL
*ULTIMO DIA!
AMOR PAGÃO

TEATRO SANT'ANA
Colossal sucesso de
ROCAMBOLE
que apresenta a revista
NO MUNDO DAS ILUSÕES
e as grandes atrações
IOLANDA VARGAS
Exímia cantora
CARMEN CERRIAN
Notável bailarina
EL GAUCHO
O maior bolerista do século
O espetáculo mais alegre e divertido de S. Paulo
Amãhã — As 14 hs. — Vesp. Preços reduzidos.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — O Conde em Sinuca — Bob Hope — Technicolor — Paramount — Band. da Tela, 404 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — Cili Farney — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Junior — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Tela, 302 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

OPERA — Escrava do Desejo — Vera Ralston — Proib. 18 anos — Republic — C. Jornal, 419 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Freddie o Mágico — Mickey Rooney — Columbia — Esp. em Marcha, 399 — As 14,15, 16,19, 18,05, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Ai Vem o Barão — Oscarito — KCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — J. da Tela, 301 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

S. BENTO — Morro dos Mistérios — Dina Sheridan — Alma da Lei — Proib. 14 anos — Monstro Invisível — Série — C. J. Inf. 19 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Band. da Tela, 40 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

PAULISTA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Prog. Barone — Atual. Revista, 227 — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

NACIONAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — UCB. — Cow Boy do Arizona — As 13,50 e 18,33 horas.

ODEON — Sala Vermelha — No palco: CIA. ISRAELITA.

CRUZEIRO — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Alma Indomável — As 13,50, 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Deusa de Barro — As 18,40 horas.

PIRATININGA — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Sô a tarde: 4.º Mandamento — As 13,30, 19 e 21,30 horas.

UNIVERSO — A tarde e a noite: Ai Vem o Barão — Oscarito — Sô a tarde: Invasão Sangrenta — As 14, 19 e 21,30 horas.

BABILONIA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Loucura Selvagem — Valinhos — Nacional — As 13,35 e 18,35 horas.

REX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — Almas Indomáveis — As 13,50 e 18,45 horas.

LUX — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana — UCB. — 4.º Mandamento — As 18,20 horas.

ESTRELA — Os Irmãos Corsos — Douglas Fairbanks Jr. — Proib. 10 anos — Sessga Leão — Band. da Tela, 401 — As 18,40 horas.

JUPITER — Ai Vem o Barão — Oscarito — Eliana UCB. — Romântico Jogador — As 13,40 e 18,35 horas.

SANTOS E JABAQUARA JOGAM ESTA NOITE EM VILA BELMIRO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

A partida pertence à sexta rodada — Formação dos quadros para o prêmio noturno

Santos e Jabaquara, conforme já é do conhecimento dos leitores, não puderam efetuar o embate entre ambos, marcado para a sexta rodada. E, que torrencial chuva que castigaram a cidade paulista impediram que o prêmio fosse realizado. Houve um adiamento. Na nova data marcada, pelas mesmas razões, não pode o jogo ser realizado.

Agora, entretanto, tudo indica que Santos e Jabaquara saldarão seu compromisso, já que o tempo melhorou bastante, podendo as duas equipes proporcionar um espetáculo dos melhores, embora o clube de Vila Belmiro surja mais credenciado à vitória do que o adversário. Entretanto, o Jabaquara está entre a cruz e a espada, e deverá empenhar-se a fundo para conseguir um resultado que o afaste da séria ameaça que paira sobre sua cabeça, ou seja: o descenso. Sendo o último colocado do certame bandeirante, o gremio da Ponta da Praia deverá lutar com o campeão do interior para evitar a queda para a segunda divisão. E esse é o motivo porque os jabaquarenses vão "dar tudo" no prêmio que vão manter hoje, sob a luz dos refletores de Vila Belmiro, contra o vencedor do São Paulo.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

Os dois quadros formados: SANTOS — Manga; Helvio e Sarno; Nenê, Olavo e Pascoal; Cinto e Nere, Ivan, Hamilton, Odair e Brandãozinho.

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Mazzini; Leo, Abdala e Feijó; Alemão, Bode, Juarez, Clóvis e Veigunha.

Segunda rodada do torneio de luta livre olímpica "Arnaldo Andreucci"

As lutas serão disputadas hoje no ginásio do Instituto Jaguaribe — Escalação das lutas — Autoridades e juizes

Em sequência ao torneio de luta livre olímpica "Arnaldo Andreucci Filho", realiza-se hoje à noite com início às 20.30 horas, a segunda rodada do certame, da qual participam os mais destacados amadores que militam nessa modalidade esportiva.

Constam do programa seis atrações lutas cuja escalação é a seguinte:

VOLTA CICLISTICA DO MEXICO

CIDADE DO MEXICO, 4 (U. P.) — A colocação dos vários concorrentes à prova ciclista através do México é a seguinte:

N.º 35 — Franco Gaccioni — italiano pertencente à equipe da Venezuela — 29 horas, 26 minutos e 13 segundos.
N.º 68 — Piero Denichella — italiano pertencente à representação da Venezuela — 30 horas, 7 minutos e 33 segundos.
N.º 72 — Giuseppe Gavagna — italiano — 30 horas, 10 minutos e 40 segundos.
N.º 77 — Oscar Mulero — argentino — 30 horas, 20 minutos e 48 segundos.
N.º 78 — Julio Folgar — guatemalteco — 30 horas, 23 minutos e 27 segundos.
N.º 90 — José Antonio Calrol — costa-riquense — 30 horas, 49 minutos e 27 segundos.

Excursão do Olaria à Austrália

RIO, 4 (Asapress) — O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. tomou conhecimento da comunicação da Associação da Austrália, dizendo que o Olaria concordou em visitar aquele país.

Acrescenta a comunicação que tanto a equipe do clube carioca como a seleção brasileira serão bem-vindas na Austrália, estranhando apenas que o oferecimento não tenha sido feito por intermédio das entidades oficiais, ou sejam a C. B. D. e a F. I. F. A.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 4 — Um novo grande quadro argentino está sendo esperado nesta capital, desta vez por iniciativa do Vasco. Trata-se do Racing, bi-campeão argentino e que quer alcançar o tri-campeonato.

A temporada do Racing seria realizada entre o final do campeonato carioca e o início do torneio Rio-São Paulo, aguardando-se apenas resposta de Buenos Aires para fixação da data certa da vinda da equipe argentina.

Inicia-se hoje no Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol o inquérito pedido pelo Bonsucesso contra o juiz Mário Viana. A sessão será presidida pelo juiz Luiz Vilas Boas de Arruda, que ouvirá o juiz acusado e três vítimas de sua agressão, e mais duas testemunhas indicadas pelo clube e três testemunhas indicadas por Mário Viana.

Alem do inquérito esportivo, Mário Viana está respondendo a processo policial, por ter agredido, juntamente com seus companheiros da Polícia Especial, na mesma ocasião o advogado de três árbitros para o quadro do Campeonato Brasileiro.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. pediu às Federações Estaduais a indicação de três árbitros para o quadro do Campeonato Brasileiro.

O Conselho Técnico de Futebol da C. B. D. autorizou o Botafogo a excursionar ao estrangeiro, permitindo a licença, porém, a apresentação dos jogadores que forem requisitados para a seleção brasileira, no dia 1.º de fevereiro.

OS MELHORES INDICES DA TEMPORADA NOS REVESEMENTOS

A equipe do São Paulo obteve a melhor "performance" na disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro" — Boas atuações do Tietê nas demais distâncias — Varias

Se as provas individuais, no decorrer da última temporada oficial de atletismo apresentaram resultados animadores, o mesmo não se registrou, entretanto, nas competições de conjunto, ressaltando, assim, pouco preparo dos competidores nas equipes que concorreram aos vários torneios promovidos pela Federação Paulista de Atletismo.

Um desfile de resultados, onde foram selecionadas as dez melhores marcas, diz bem do que se realizou neste importante setor durante este último período de atividades. Servirá, não resta dúvida, de advertência aos preparadores dos conjuntos bandeirantes, tendo em vista os próximos compromissos nacionais e internacionais, que certamente exigirão o aprimoramento das condições de nossos atletas.

No revezamento 4x100 metros, por exemplo, não foi possível registrar nada de maior importância, sendo que o melhor índice técnico coube à equipe mista que representou o nosso Estado no certame máximo nacional, efetuado em janeiro, na pista do Fluminense F. C., no Distrito Federal. Encabeça a estatística levantada em relação aos revesementes, o índice de 43"5, estabelecido pelos atletas classificados:

1.º — Turma da F. P. A. (Augusto Santos-Nilo Viana-Leão D'Elia-Jairo Reipert), 43"5; 2.º — Turma do Tietê (Portes-Medeiros-D'Elia-Reipert), 44"1; 3.º — Turma do Saldanha (Viana-Romiti, Rocha-Anjos), 44"1; 4.º — Turma do Niterói Químico (Moura-Dutra-Cardoso-Corrêa), 44"2; 5.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Edman-Olten), 44"2; 6.º — Turma do S. Paulo (Moura-Albani-Mantovani-Eval), 44"4; 7.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Cavaliheiro-Albani), 44"5; 8.º — Turma do Niterói Químico (Moura-Dutra-Cardoso-Corrêa), 44"7; 9.º — Turma do Corinthians (Oliveira-Melchior-Fonseca-Francisco), 44"8; 10.º — Turma do Pinheiros (Medeiros-Viana-Santos-Barbato), 44"9.

No revezamento 4x300 metros também foi possível registrar algo de interessante, muito embora os níveis técnicos não correspondam ao excelente grau de progressão experimentado pelos nossos atletas, notadamente no setor de meia velocidade.

O primeiro resultado pertence à equipe do Tietê, integrada por Ranieri, Castro, Bohem, Bidin, quatro "ases" da nova geração, quatro grandes esperanças do esporte-base de nossa terra.

Foram selecionadas como as dez melhores marcas, as seguintes:

1.º — Turma do Tietê (Ranieri-Castro-Bohem-Bidin), 2'30"; 2.º — Turma do Corinthians (Anjos-Vergantini-Oliveira-Francisco), 2'30"3; 3.º — Turma do S. Paulo (Mantovani-Pagani-R. Igués-Albani), 2'30"8; 4.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Almeida-Gambassi-Abreu), 2'30"9; 5.º — Turma do Niterói Químico (Corrêa-Cardoso-Terehata-Dutra), 2'32"; 6.º — Turma do Saldanha (Romiti-Santos-Marcus-Soalheiro), 2'33"1; 7.º — Turma do Flores (Camara-Jesus-Castro-Silveira), 2'34"6; 8.º — Turma do Campineiro (Amancio-Soares-Tavares-Nogueira), 2'34"8; 9.º — Turma do Corinthians (Fonseca-Vergantini-Oliveira-Francisco), 2'35"; 10.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 2'39"3.

A prova sensacional do nosso esporte-base, a desfilada do desfile de consagrados especialistas, não proporcionou os resultados esperados, sendo que a melhor marca foi obtida quando da disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", que teve como vencedora a equipe do S. Paulo F. C., que jogou assimilar...

Segundo a estatística organizada, figuram como as dez melhores resultados obtidos na prova de revezamento 4x400 metros, os seguintes:

1.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'23"3; 2.º — Turma da F. P. A. (Laudonier-Maranhão-Ewald-Argemiro), 3'26"; 3.º — Turma do Saldanha (Alminalha-Marcus-Soalheiro-Cruz), 3'27"8; 4.º — Turma do Pinheiros (Camargo-Di-Pietro-Pini-Xavier), 3'27"8 (Alvaro Ribeiro); 5.º — Turma do Tietê (Ribeiro-Bidin-Castro-Gambassi), 3'28"5; 6.º — Turma do S. Paulo (Cleante-Ewald-Odilon-Pinto), 3'28"7; 7.º — Turma do Campineiro (Tavares-Soares-Jesus-Argemiro), 3'30"1 (Alvaro Ribeiro); 8.º — Turma do Saldanha (Santos-Pereira-Marcus-Cruz), 3'30"2; 9.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'30"3.

A prova sensacional do nosso esporte-base, a desfilada do desfile de consagrados especialistas, não proporcionou os resultados esperados, sendo que a melhor marca foi obtida quando da disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", que teve como vencedora a equipe do S. Paulo F. C., que jogou assimilar...

Segundo a estatística organizada, figuram como as dez melhores resultados obtidos na prova de revezamento 4x400 metros, os seguintes:

1.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'23"3; 2.º — Turma da F. P. A. (Laudonier-Maranhão-Ewald-Argemiro), 3'26"; 3.º — Turma do Saldanha (Alminalha-Marcus-Soalheiro-Cruz), 3'27"8; 4.º — Turma do Pinheiros (Camargo-Di-Pietro-Pini-Xavier), 3'27"8 (Alvaro Ribeiro); 5.º — Turma do Tietê (Ribeiro-Bidin-Castro-Gambassi), 3'28"5; 6.º — Turma do S. Paulo (Cleante-Ewald-Odilon-Pinto), 3'28"7; 7.º — Turma do Campineiro (Tavares-Soares-Jesus-Argemiro), 3'30"1 (Alvaro Ribeiro); 8.º — Turma do Saldanha (Santos-Pereira-Marcus-Cruz), 3'30"2; 9.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'30"3.

A prova sensacional do nosso esporte-base, a desfilada do desfile de consagrados especialistas, não proporcionou os resultados esperados, sendo que a melhor marca foi obtida quando da disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", que teve como vencedora a equipe do S. Paulo F. C., que jogou assimilar...

Segundo a estatística organizada, figuram como as dez melhores resultados obtidos na prova de revezamento 4x400 metros, os seguintes:

1.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'23"3; 2.º — Turma da F. P. A. (Laudonier-Maranhão-Ewald-Argemiro), 3'26"; 3.º — Turma do Saldanha (Alminalha-Marcus-Soalheiro-Cruz), 3'27"8; 4.º — Turma do Pinheiros (Camargo-Di-Pietro-Pini-Xavier), 3'27"8 (Alvaro Ribeiro); 5.º — Turma do Tietê (Ribeiro-Bidin-Castro-Gambassi), 3'28"5; 6.º — Turma do S. Paulo (Cleante-Ewald-Odilon-Pinto), 3'28"7; 7.º — Turma do Campineiro (Tavares-Soares-Jesus-Argemiro), 3'30"1 (Alvaro Ribeiro); 8.º — Turma do Saldanha (Santos-Pereira-Marcus-Cruz), 3'30"2; 9.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'30"3.

A prova sensacional do nosso esporte-base, a desfilada do desfile de consagrados especialistas, não proporcionou os resultados esperados, sendo que a melhor marca foi obtida quando da disputa da taça "Alvaro de Oliveira Ribeiro", que teve como vencedora a equipe do S. Paulo F. C., que jogou assimilar...

Segundo a estatística organizada, figuram como as dez melhores resultados obtidos na prova de revezamento 4x400 metros, os seguintes:

1.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'23"3; 2.º — Turma da F. P. A. (Laudonier-Maranhão-Ewald-Argemiro), 3'26"; 3.º — Turma do Saldanha (Alminalha-Marcus-Soalheiro-Cruz), 3'27"8; 4.º — Turma do Pinheiros (Camargo-Di-Pietro-Pini-Xavier), 3'27"8 (Alvaro Ribeiro); 5.º — Turma do Tietê (Ribeiro-Bidin-Castro-Gambassi), 3'28"5; 6.º — Turma do S. Paulo (Cleante-Ewald-Odilon-Pinto), 3'28"7; 7.º — Turma do Campineiro (Tavares-Soares-Jesus-Argemiro), 3'30"1 (Alvaro Ribeiro); 8.º — Turma do Saldanha (Santos-Pereira-Marcus-Cruz), 3'30"2; 9.º — Turma do S. Paulo (Valente-Ewald-Olten-Odilon), 3'30"3.

res nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

c) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

d) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

e) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

f) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

g) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

h) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

i) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

j) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

k) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

l) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

m) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

n) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

o) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

p) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

q) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

r) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

s) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

t) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

u) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

v) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

w) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

x) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

y) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

z) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

aa) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

ab) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

ac) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

ad) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

ae) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

af) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

ag) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

ah) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

ai) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

aj) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

ak) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

al) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

am) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

an) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

ao) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

ap) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

aq) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

ar) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

as) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

at) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

au) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

av) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

aw) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

ax) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

ay) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

az) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

ba) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

bb) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

bc) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

bd) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

be) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

bf) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

bg) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

bh) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

bi) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

bj) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

bk) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

bl) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

bm) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

bn) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

bo) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

bp) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

bq) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 25, estendendo a classificação aos que alcançaram o 3.º lugar nos pares de out-riggers a dois com patrão e double-stiff.

br) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

bs) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

bt) Convocar os técnicos dos clubes para organizarem novos conjuntos valendo-se dos remadores em condições, especialmente os atingidos pela convocação, para a realização de novas eliminatórias que se tornarem indispensáveis, ouvidos o Conselho Técnico e a diretoria da Federação.

bu) Todos os remadores ora convocados, assim como os que foram escolhidos pelos técnicos para a organização dos diversos conjuntos, e que não possam por qualquer motivo atender à convocação, deverão participar o impedimento e os motivos até o dia 2 de dezembro.

bv) Conforme forem sendo apurados os conjuntos definitivos e respectivos substitutos para a eliminatória final, serão dispensados os remadores excedentes, pelo Conselho Técnico da Federação.

bw) Classificar para a disputa das eliminatórias a se iniciarem no dia 9 do corrente, pelo sistema de melhor de três, como titulares da Federação, os conjuntos que alcançaram o 1.º e 2.º lugares nas eliminatórias realizadas no dia 2

Dedicada à Marinha Brasileira a domingueira

AS DIVERSAS PROVAS RECEBERAM DENOMINAÇÕES DE VULTOS DA NOSSA GLORIOSA MARINHA — OITO PAREOS NO SABADO E OUTROS TANTOS NO DOMINGO

— ESTREANTES DA SEMANA — OS PAREOS DE HOJE EM S. VICENTE — VARIAS

Estão bonitos os programas das carreiras da semana, em Cidade Jardim, muito embora de ambos os conjuntos não faça parte nenhum pareo da esfera classica. O conjunto da sabatina, integrado por oito números, não apresenta maiores atrativos, mas encerra pareos em condições de oferecer disputas interessantes.

O programa da domingueira, de nível técnico muitas vezes superior, está formado também por oito carreiras, avultando, dentre

elas, o "handicap" de nacionais de varias idades, em 1.400 metros e com 50 mil cruzeiros de dotação, com as inscrições de Bitter, Mister Schuch, Terivel, Notorium, Don Puntas e Alabarcas.

Outro pareo interessante da domingueira paulista é o "handicap" dos animais importados, também sobre o tiro de 1.400 metros e com o concurso de Moulin Rouge, Bethel, Gloxinia, Bahranell, Uncastillo e Romanola.

Tres pareos da nova geração fazem parte dos programas da semana — uma eliminatória de potranças já ganhadoras, em 1.200 metros, com a participação de Fair Brisk, Harmonia, Uria, Campinense, Nani e Argentea; outra de potros já vencedores, também em 1.200 metros, com o concurso de Nylon, Lord China, Devasso, Nimbus, Crepusculo e Eranio, e, finalmente, uma de potranças perdedoras, em 1.400 metros, com as

inscrições de Nannette, Escusa, Cludica, Gazosa e Gorizia.

A festa de domingo, como se sabe, será dedicada à Marinha tendo as diversas carreiras recebendo as denominações de "Guar de Marinha Greenhaigh", "Imperial Marinho Marcellio Dias", "Comandante Mariz e Barros", "Almirante Jacequay", "Marinha do Brasil", "Almirante Barroso", "Almirante Inhauma" e "Almirante Tamandaré".

O FESTIVAL DE DOMINGO NA GAVEA

RIO, 4 ("Correio") — Está assim formado o programa das carreiras de domingo, à tarde, no hipódromo local:

1.º PAREO — "Almirante Visconde de Inhauma" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

O G. P. "Frederico Lundgren" é o ponto alto

1.º PAREO — "Almirante Visconde de Inhauma" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

AS CARREIRAS DE HOJE EM S. VICENTE

Nove pareos comuns, mas promissores — Um "handicap" de bons corredores —

Infirmes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias — Notas

S. VICENTE, 4 ("Correio")

O Jockey Club de São Vicente, como faz todas as quartas-feiras, promoverá corridas, amanhã, à tarde, no hipódromo praiano.

O programa, que está formado por nove provas, comuns, mas interessantes, tem, como ponto alto, o "handicap" dos bons corredores, em 1.200 metros e com as inscrições de Garlick, Artuella, Palmer, Montecristo, Cambi e Looping.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

1.º PAREO — "Almirante Barroso" — Cr\$ 40.000,00 — 1.000 metros — As 14,30 horas.

Comercial e Exportadora Platzeck S/A., em que se transformou a: Sociedade Mercantil, Comercial e Exportadora Platzeck Ltda.

SÉDE: --- SÃO PAULO

Primeiro traslado de escritura de transformação da Sociedade Mercantil, Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., em Comercial e Exportadora Platzeck S. A. — Cr\$ 4.300.000,00.

SAIBAM quantos esta virem que no ano da Era Cristã, de mil novecentos e cinquenta e um (1951) aos vinte e nove (29) dias do mês de Setembro do dito ano, nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, República dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartório, perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, reciprocamente outorgantes e outorgados a saber: — FREDERICO PLATZECK, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Avanhandava, 646; ALFREDO PLATZECK, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Avanhandava, 626; GUILHERME LUIZ SEFRIN, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Porto Rico, 81; RAPHAEL LOCATELLI, brasileiro, casado, residente à Rua General Olímpio da Silveira, 386; LAZARO LUIZON, brasileiro, casado, residente à Rua Duarte da Costa, 567; CARLOS PLATZECK e GUILHERME PLATZECK, brasileiros, casados, comerciantes, os cinco primeiros domiciliados nesta Capital de São Paulo e os dois últimos em Presidente Venceslau, neste Estado e neste ato representados pelo seu bastante procurador DR. ANTONIO CARLOS COUTO MAGALHÃES, nos termos da procuração lavrada nas notas do 2.º Tabelião da referida cidade de Presidente Venceslau, datada de 13 do corrente mês, Livro 23, fls. 138, cujo primeiro traslado me foi exibido e fica arquivado e registrado neste Cartório sob n.º 3.370, pessoas essas minhas conhecidas e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, do que dou fé. — E, perante as mesmas testemunhas, por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez, me foi dito:

PRIMEIRO — Que os outorgantes e reciprocamente outorgados constituem a totalidade dos sócios da sociedade mercantil de responsabilidade limitada, COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK LTDA., com sede nesta mesma cidade de São Paulo, à Alameda Olga n.º 80 e filiais em Presidente Venceslau, Martinópolis, Paraguaçu Paulista, Salto Grande, Ourinhos e Itapeva no Estado de São Paulo e Santa Mariana, Cornélio Procopio e Arapongas no Estado do Paraná, constituída por contrato arquivado na Junta Comercial de São Paulo, sob n.º 55.284 e alterações desse contrato arquivadas na mesma Junta sob números... 50.151, 61.433, 73.346, 75.132, 79.140, 92.456, 111.346, respectivamente, em 29 de Dezembro de 1939, 8 de Julho de 1941, 5 de Dezembro de 1941, 31 de Maio de 1941, 24 de Agosto de 1944, 15 de Maio de 1945 e 13 de Dezembro de 1946.

SEGUNDO — Que, nos termos do referido contrato e alterações enumeradas na cláusula anterior, o capital da sociedade se acha integralizado e dividido entre os sócios pela forma seguinte: — FREDERICO PLATZECK, Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros); CARLOS PLATZECK, Cr\$ 970.000,00 (novecentos e setenta mil cruzeiros); GUILHERME PLATZECK, Cr\$ 740.000,00 (setecentos e quarenta mil cruzeiros); ALFREDO PLATZECK, Cr\$ 740.000,00 (setecentos e quarenta mil cruzeiros); GUILHERME LUIZ SEFRIN, Cr\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros); RAPHAEL LOCATELLI, Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); LAZARO LUIZON, Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros).

TERCEIRO — Que, por esta e nos melhores termos de Direito, os outorgantes e reciprocamente outorgados, de comum e unânime acordo deliberam transformar, como de fato transformado têm, neste mesmo ato, a Sociedade Mercantil por quotas de responsabilidade limitada, Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., independentemente de dissolução ou liquidação daquela, em Sociedade Anônima, sob a denominação COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A., substituindo, assim, a mesma personalidade jurídica; o mesmo capital, os mesmos sócios; o mesmo objeto, o mesmo prazo indeterminado e o mesmo patrimônio, na conformidade do que dispõe o artigo 149 e seu parágrafo único do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

QUARTO — Que, em virtude da transformação ora operada, as quotas da sociedade limitada se convertem em subscrição das

ações representativas do capital da sociedade anônima, pela seguinte forma: — O sócio FREDERICO PLATZECK, subscreve 1.200 (mil e duzentas) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil cruzeiros); o sócio CARLOS PLATZECK subscreve 970 (novecentos e setenta) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 970.000,00 (novecentos e setenta mil cruzeiros); o sócio GUILHERME PLATZECK subscreve 740 (setecentos e quarenta) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 740.000,00 (setecentos e quarenta mil cruzeiros); o sócio ALFREDO PLATZECK subscreve 740 (setecentos e quarenta) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 740.000,00 (setecentos e quarenta mil cruzeiros); o sócio GUILHERME LUIZ SEFRIN subscreve 550 (quinhentos e cinquenta) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil cruzeiros); o sócio RAPHAEL LOCATELLI subscreve 150 (cento e cinquenta) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); o sócio LAZARO LUIZON, subscreve 150 (cento e cinquenta) ações do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma, no valor total de Cr\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil cruzeiros); perfazendo, tudo, a importância de Cr\$ 4.300.000,00 (quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros) que era, justamente, o capital da sociedade transformada e representado pelas respectivas quotas.

QUINTO — Que a sociedade por ações, COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A., em que se transformou, nos termos do presente instrumento, a sociedade por quotas de responsabilidade limitada, Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., se regerá pelos estatutos que, a seguir, vão transcritos, já discutidos, aprovados e aceitos por todos os subscretores do capital, ora outorgante e outorgados, que os ratificam em seus expressos termos, a saber:

ESTATUTOS
CAPÍTULO I — Da denominação, objeto, prazo, sede, foro — ARTIGO 1.º — Por transformação da sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., cujo estabelecimento foi fundado nesta Capital em 22 de Dezembro de 1939, fica constituída uma sociedade por ações, sob a denominação — COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A. — ARTIGO 2.º — A sociedade tem por objeto o comércio, por atacado ou a varejo, de cereais, forragens, secos e molhados, fazendas, armazéns, consignações, representações, exportação de produtos do país e importação, bem como exercer atividade industrial e seu comércio e mais o que a Diretoria parecer conveniente aos fins sociais. — ARTIGO 3.º — A duração da sociedade será por prazo indeterminado. — ARTIGO 4.º — A sociedade tem sua sede, estabelecimento principal e foro nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, podendo criar, manter ou extinguir filiais, agências ou sucursais, onde e quando a Diretoria julgar mais acertado. — CAPÍTULO II — Do Capital e das Ações — ARTIGO 5.º — O capital social é de quatro milhões e quinhentos mil cruzeiros Cr\$ 4.500.000,00 dividido em quatro mil e quinhentas (4.500) ações integralizadas, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00) cada uma. — ARTIGO 6.º — As ações poderão ser nominativas ou ao portador, sendo a de uma conversíveis e reconversíveis em outra espécie, a pedido do interessado, a cujo cargo correrão as despesas da respectiva substituição ou conversão, sendo as primeiras obrigatoriamente ao portador. — ARTIGO 7.º — As ações serão representadas por caules ou títulos unitários ou múltiplos, a juízo da Diretoria, devendo, tanto umas como os outros, ser assinados pelo Diretor-Presidente, conjuntamente com outro qualquer dos diretores. — ARTIGO 8.º — No caso de aumento de capital, os acionistas terão direito à distribuição das novas ações, na proporção das que possuírem. — CAPÍTULO III — Da administração. — ARTIGO 9.º — Será a sociedade administrada por uma Diretoria composta de oito (8) membros, a saber: um Diretor-Presidente; um Diretor Vice-Presidente; um Diretor-Superintendente; um Diretor-Ge-

rente; um Diretor-Tesoureiro, dois Diretores comerciais e um Diretor de Filiais. — ARTIGO 10.º — O mandato da Diretoria é de dois (2) anos, sendo os seus membros reelegíveis. — § Único — O mandato da primeira Diretoria termina em 30 de abril de 1954. — ARTIGO 11.º — Antes de entrar no exercício do cargo, os diretores deverão prestar, para garantia de sua gestão, uma caução consistente em cinquenta (50) ações da sociedade. — ARTIGO 12.º — Os Diretores distribuirão entre si as atribuições e serviços inerentes ao caráter dos seus cargos, podendo cada qual praticar atos de administração em geral e no exclusivo interesse social. — § 1.º — A sociedade será representada ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente, pelo Diretor-Presidente, substituído, em caso de ausência, ou impedimento pelo Diretor Vice-Presidente, este pelo Diretor-Superintendente e esse pelo Diretor-Gerente ou diretores comerciais. — § 2.º — Os poderes de cada administrador a que se refere o artigo 12.º se compreendem os de sacar e endossar cheques contra Bancos, Caixas Econômicas ou outros estabelecimentos de crédito; movimentar saldos credores em Bancos e outros estabelecimentos de crédito; receber quaisquer importâncias devidas à sociedade, inclusive em repartições públicas federais, estaduais e municipais, ferrovias, autarquias ou empresas para-estatais; passando recibo e dando quitação das quantias recebidas; retirar mercadorias e valores e endossar os conhecimentos em ferrovias e empresas de transporte; retirar correspondências de qualquer valor e natureza, nas respectivas repartições postais, telegráficas, constituir procuradores, sacar, endossar e aceitar letras de câmbio, notas promissórias e duplicatas de faturas e praticar os demais atos de administração da sociedade. — § 3.º — Escrituras públicas, entretanto, e seja qual for a sua natureza, e caules e títulos representativos de ações serão sempre assinados por dois (2) diretores, um dos quais será o Diretor-Presidente, ou quem suas vezes fizer. — CAPÍTULO IV — Do Conselho Consultivo — ARTIGO 13.º — Institui-se o Conselho Consultivo, composto de cinco (5) membros eleitos, juntamente com a Diretoria, pela Assembleia Geral dos Acionistas. — Os conselheiros poderão, ou não ser acionistas, ter domicílio fora da sede social e serem reeleitos. — ARTIGO 14.º — O Conselho Consultivo reunirá-se quando necessário, mediante convocação da Diretoria, ou por determinação da Assembleia Geral, podendo funcionar com a maioria dos seus membros. — ARTIGO 15.º — Ao Conselho Consultivo compete estudar e elaborar planos e projetos que lhe forem solicitados pela Diretoria para a ampliação e irradiação dos negócios sociais e de supervisão geral do comércio mantido pelas filiais e sucursais da sociedade. — ARTIGO 16.º — Os membros do Conselho Consultivo perceberão os honorários que lhes forem fixados pela Assembleia Geral que os eleger. — CAPÍTULO V — Do Conselho Fiscal — ARTIGO 17.º — O Conselho Fiscal, cujas funções são as estabelecidas em lei, compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos para cada exercício, pela Assembleia Geral Ordinária. — ARTIGO 18.º — Tanto os membros efetivos, como os suplentes podem ser reeleitos e terão a remuneração fixada pela Assembleia que os eleger. — CAPÍTULO VI — Da Assembleia Geral — ARTIGO 19.º — Haverá, anualmente até o dia 30 de abril uma Assembleia Geral Ordinária na forma e para os fins previstos na vigente lei das sociedades por ações. — § Único — A Assembleia Geral será instalada e presidida pelo Diretor-Presidente, ou por quem suas vezes fizer. — O Presidente da Assembleia designará um dos outros diretores para secretariá-la. — ARTIGO 20.º — Ressalvadas as exceções previstas na lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos representados pelo número de ações, as deliberações das assembleias gerais, sendo da competência privativa destas: — a) — discutir e deliberar sobre contas e relatórios apresentados pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal; b) — eleger, nas épocas determinadas, a Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal; c) — alterar e reformar os Estatutos Sociais; d) — fixar honorários, gratificações e percentagens da Diretoria, do Conselho Consultivo e os honorários dos membros do Conselho Fiscal; e) — decidir sobre aumento ou redução do capital social, mediante prévio pronunciamento do Conselho Fiscal; f) — votar a disposição e liquidação da sociedade,

determinando a forma e as condições do respectivo processo. — ARTIGO 21.º — A Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á sempre que for necessário e será convocada pelo Diretor-Presidente ou seu substituído, pelo Conselho Fiscal, ou por acionista, nos casos previstos no artigo 85 — parágrafo único do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940. — CAPÍTULO VII — Do Exercício Social, Lucros e sua distribuição — ARTIGO 22.º — O ano social encerrar-se-á a 30 de Setembro, data em que, obrigatoriamente, se procederá ao levantamento do balanço geral. — ARTIGO 23.º — Levantado o balanço e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido verificado deduzir-se-ão: — a) — 5% (cinco por cento) para fundo de reserva legal; b) — a quantia necessária para constituir a percentagem da Diretoria, que será a que determinar a Assembleia Geral, ressalvadas as disposições do artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940; d) — a quantia destinada a outros fundos que eventualmente a Assembleia Geral resolver constituir. — ARTIGO 24.º — O saldo do lucro líquido verificado, após a distribuição acima enumerada, será distribuído como dividendo, aos acionistas, em época determinada pela Diretoria, mediante aviso aos interessados. — CAPÍTULO VIII — Liquidação — ARTIGO 25.º — A sociedade entrará em liquidação nos casos previstos na lei, ou quando assim o deliberar a Assembleia Geral especialmente convocada para esse fim, pela Diretoria. — ARTIGO 26.º — A liquidação ficará a cargo do Diretor-Presidente, ou de seu substituído, cabendo-lhe encerrar a liquidação dentro do prazo de dois (2) anos, a contar da data em que for deliberada aquela medida. — ARTIGO 27.º — Durante o período de liquidação, servirá o Conselho Fiscal que, para tal fim, for eleito pela Assembleia Geral que resolver a mesma liquidação.

SEXTO — Que, desde já, os outorgantes e reciprocamente outorgados elegem a primeira Diretoria da sociedade por ações COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A. a qual fica assim constituída: Diretor-Presidente, FREDERICO PLATZECK, Diretor-Vice-Presidente CARLOS PLATZECK, Diretor-Superintendente, ALFREDO PLATZECK, Diretor-Gerente, GUILHERME LUIZ SEFRIN, Diretor-Tesoureiro, RAPHAEL LOCATELLI, Diretores-Comerciais, GUILHERME PLATZECK e LAZARO LUIZON e Diretor de Filiais, GOTTFRID ALGAYER, Diretores esses já qualificados, com exceção do último que é brasileiro, casado, comerciante e residente em Santa Mariana, Estado do Paraná, e cuja remuneração mensal, a cargo da conta de despesas gerais, é a seguinte: Diretor-Presidente Cr\$ 12.000,00 (doze mil cruzeiros); Diretores Vice-Presidente, Superintendente e Gerente Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros); Diretores-Tesoureiro, Comerciais e de Filiais Cr\$ 8.000,00 (oito mil cruzeiros). — Para Conselheiros Consultivos são eleitos: — DR. ANTONIO CARLOS COUTO DE MAGALHÃES, brasileiro, casado, advogado, residente no largo do Arcoúcho n.º 257, 2.º andar, nesta Capital; VENICIO GHIGONETTO, brasileiro, casado, comerciante, residente à Avenida Miruna, n.º 1.344, nesta Capital; FREDERICO PLATZECK JUNIOR, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua Avanhandava n.º 646, nesta Capital; CID NOGUEIRA QUADROS, brasileiro, solteiro, maior, comerciante, residente à Rua Avanhandava n.º 626, nesta Capital e ALBERTO OTTO KLEMP, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante residente em Presidente Venceslau, neste Estado, que terão a remuneração mensal de Cr\$ 3.000,00 (três mil cruzeiros) cada um, a cargo da conta de despesas gerais.

SETIMO — Que, neste mesmo ato, elegem, também e declaram empossados nos respectivos cargos, os seguintes membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o primeiro ano de exercício, fixando, desde já, em Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) a remuneração anual de cada um em efetivo exercício, a saber: membros efetivos: — JOÃO ALVES FERREIRA JOR., brasileiro, casado, banqueiro, residente à rua Valinhos n.º 55, nesta Capital; JAYME RIBEIRO DE SOUZA, brasileiro, casado, banqueiro, residente à Rua Tupi n.º 485, nesta Capital; SYLVIO BARRA, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Barreira n.º 23, nesta Capital. — Suplentes: — FRANCISCO GONÇALVES DE CARVALHO, português, casado, comerciante, residente à rua Gonçalves Dias n.º 51, nesta Capital; PEDRO EMILIO AS-

MANN, brasileiro, comerciante, casado, residente à Av. Água Branca n.º 999, nesta Capital; CARLOS KORKISCHKO, brasileiro naturalizado, industrial, casado, residente à Rua Madre Teodora n.º 149, nesta Capital.

OITAVO — Que a gratificação da Diretoria e Conselho Consultivo para o primeiro exercício será de 10% (dez por cento) sobre o lucro líquido, depois de feitas as amortizações e será distribuída de conformidade com os honorários de seus membros.

NONO — Que, por se tratar de transformação de sociedade, na forma prevista pelo artigo 149 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de Setembro de 1940, em que a integralização das ações representativas do capital da sociedade anônima foi realizada com bens e direitos pertencentes a todos os subscretores, ora outorgantes e reciprocamente outorgados, não é exigível depósito de que trata o art. 38, n.º 3 daquela diploma legal, bem como é dispensada a avaliação prévia de tais bens, de acordo com o que dispõe o artigo 6.º do mesmo Decreto-Lei citado.

DECIMO — Que, para efeito das competentes averbações no Registro de Imóveis, são para aqui trazidas as principais indicações dos imóveis que figuram entre os valores constitutivos do ativo da sociedade ora transformada: metade ideal de um terreno à Rua Mariana Teves, nesta Capital, adquirida pela transcrição n.º 747, Livro 3-A, fls. 28 da 15.ª Circunscrição de Imóveis desta Capital; metade ideal de um terreno à Rua Mariana Teves, nesta Capital, adquirida pela transcrição n.º 1.531, Livro 3-B, fls. 8 da 15.ª Circunscrição de Imóveis desta Capital; um terreno no bairro do Limão, nesta Capital, adquirido pela transcrição n.º 5.037, da 8.ª Circunscrição de Imóveis desta Capital; um terreno à Alameda Olga, esquina da Rua Cadete, nesta Capital, constante da escritura de compromisso de compra e venda inscrito sob n.º 1.706, Livro 4-A, fls. 286, da 2.ª Circunscrição de Imóveis desta Capital, e respectiva construção, um terreno e respectiva construção sito à Rua Senador Dantas n.º 138, na cidade de Santos (Estado de S. Paulo), adquiridos pela transcrição n.º 19.394, Livro 3-R, fls. 269 da 2.ª Circunscrição da Comarca de Santos; um terreno compreendendo as datas sob n.ºs 3, 4, 7, 8 do Quarteirão n.º 19, sua construção e maquinismos situados em Presidente Venceslau, deste Estado e adquirido conforme transcrição n.º 278, Livro 3, fls. 90 e 91 do Registro de Imóveis de Presidente Venceslau; um terreno compreendendo metade da terra sob n.º 6 do Quarteirão n.º 19, situado à Avenida Newton Prado n.º 255, em Presidente Venceslau, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 410, Livro 3-A, fls. 132 do Registro de Imóveis de Presidente Venceslau; um terreno e sua construção sito à Rua Rui Barbosa sob n.º 1 do Quarteirão 34, em Presidente Venceslau, deste Estado, adquirido conforme transcrição n.º 2.147, Livro 3-B, fls. 189 do Registro de Imóveis de Presidente Venceslau; uma cessão de direitos de uma data de terras sob n.º 6, do Quarteirão n.º 32, sita à Rua Rui Barbosa e sua construção, na cidade de Presidente Venceslau, deste Estado, adquirida conforme registro sob n.º 1.522, do Registro de Imóveis da comarca de Presidente Venceslau; um terreno designado pela letra H da Quadra 19 e sua construção situado no perímetro urbano do distrito de paz de Areia Dourada na cidade de Presidente Venceslau, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 3.299, Livro 3-C, fls. 93, do Registro de Imóveis de Presidente Venceslau; um terreno designado pela letra G da Quadra 19, situado no perímetro urbano de Areia Dourada, na cidade de Presidente Venceslau, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 3.355, do Livro 3-C, fls. 124, do Registro de Imóveis de Presidente Venceslau; uma data de terras sob n.º 2, da Quadra n.º 6 e suas construções, situada em Martinópolis, deste Estado, adquirida pela transcrição n.º 1.321, Livro 3-A, fls. 2, da 2.ª Circunscrição de Imóveis da Comarca de Presidente Prudente; um terreno e respectiva construção sob n.º 7, da Quadra n.º 20, situada à Avenida California, no Patrimônio Vila Escocia, em Martinópolis, deste Estado, adquirido conforme transcrição n.º 933, Livro 3, fls. 204, do Registro de Imóveis da comarca de Martinópolis; sete alqueires de terras constantes do lote 22-C, situados na Fazenda Monte Alvão, em Martinópolis, adquiridos conforme transcrição n.º 486, Livro n.º 3, fls. 59, do Registro de Imóveis da Comarca de Martinópolis; um lote de terreno sob n.º 4, Quadra n.º

46, situado à Avenida Barão do Rio Branco, esquina da Rua Maria Branca, em Salto Grande, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 10.971, Livro 3-J, fls. 8 v. e 9 do Registro de Imóveis da Comarca de Ourinhos; um terreno; um terreno situado à Avenida Jacinto de Sá, esquina da Rua Santa Catarina, em Ourinhos, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 6.093, Livro 3-E, fls. 146 v.º 147 do Registro de Imóveis da comarca de Ourinhos; um lote de terreno sob n.º 20 da Quadra 22, situado à Rua D. Pedro I, Vila Morais, em Ourinhos, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 11.289, Livro 3-J, fls. 85 v.º e 86 do Registro de Imóveis da comarca de Ourinhos; um lote de terreno situado à Rua dos Expedicionários antiga Rua Piauí e sua construção na cidade de Ourinhos, deste Estado, adquirida pela transcrição n.º 11.401, Livro 3-J, fls. 112 v.º e 113 do Registro de Imóveis da comarca de Ourinhos; uma casa e respectivo terreno situada à Rua dos Expedicionários n.º 91, antiga Rua Piauí, em Ourinhos, deste Estado, adquirida pela transcrição n.º 11.400, Livro 3-J, fls. 112 v.º e 113 do Registro de Imóveis da Comarca de Ourinhos; um terreno, suas construções e maquinismos, situado à Rua Santa Isabel, em Itapeva, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 10.432, Livro 3-A-J, fls. 57, do Registro de Imóveis da Comarca de Itapeva; um terreno, medindo doze metros e oitenta centímetros de frente para a Rua Expedicionária, em Paraguaçu Paulista, deste Estado, adquirido pela transcrição n.º 5.943, Livro 3-E, da 2.ª Circunscrição de Imóveis da Comarca de Paraguaçu Paulista; um terreno, medindo trinta e um metros de frente na Rua Piratininga e respectivas construções, situado em Paraguaçu Paulista, adquirido pela transcrição n.º 5.944, Livro 3-E, da 2.ª Circunscrição de Imóveis da Comarca de Paraguaçu Paulista; duas datas de terras sob n.ºs 47 e 48, situadas à Avenida Santa Luzia, esquina da Avenida Delfim Moreira e respectivas construções, situadas em Santa Mariana (Estado do Paraná), adquiridas pela transcrição n.º 3.780, Livro 3-E, fls. 263 do Registro de Imóveis da Comarca de Camborá, Estado do Paraná; uma data sob n.º 389 da Quadra 41 e respectivas construções, situada em Cornélio Procopio (Estado do Paraná), adquirida pela transcrição n.º 4.767, Livro 3-o n.º 6 fls. 58 do Registro de Imóveis de Cornélio Procopio; uma data de terras sob n.º 404 da quadra n.º 46 e respectiva construção, situada em Cornélio Procopio (Estado do Paraná), adquirida pela transcrição n.º 4.867, Livro 3-o n.º 6 fls. 93 do Registro de Imóveis de Cornélio Procopio; uma data de terras sob n.º 403, da quadra n.º 46 e respectiva construção, situada em Cornélio Procopio (Estado do Paraná), adquirida pela transcrição n.º 7.141, Livro 3-o n.º 9 fls. 271 do Registro de Imóveis de Cornélio Procopio; uma área de terras, com 1.105 m2, situada na esquina da Rua Bandeirantes com a Avenida S. Paulo, em Cornélio Procopio, Estado do Paraná, adquirida pela transcrição n.º 5.815, Livro 3-o n.º 7 fls. 139 do Registro de Imóveis de Cornélio Procopio; nove datas de terras sob n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 20 da Quadra n.º 3, situadas às ruas Formosa, Tico-Tico, e Avenida Central, com a área total de 5.250 m2, em Arapongas, Estado do Paraná, adquiridas pela transcrição n.º 4.057, Livro 3-A fls. 234 do Registro de Imóveis da Comarca de Apucarana (inclusive construções); uma data de terras sob n.º 4 da Quadra n.º 124, com 1.000 m2, e respectiva construção, em Arapongas, Estado do Paraná, adquirida pela transcrição n.º 6.628, Livro 3-C fls. 100 do Registro de Imóveis da comarca de Apucarana; meia data de terras sob n.º 8 da Quadra n.º 123 com a área de 400 m2 e suas construções, com frente para a Rua Tico-Tico, em Arapongas, adquirida pela transcrição n.º 2.174, Livro 3, fls. 242 do Registro de Imóveis da comarca de Apucarana; oito datas de terras sob n.ºs 1 a 8 integrando a Quadra n.º 50 com 4.912,79 m2 e suas construções, em Apucarana, Estado do Paraná, adquiridas pela transcrição n.º 1.699, Livro 3-

fls. 183 do Registro de Imóveis da Comarca de Apucarana; e finalmente um lote de terras n.º 49, Quadra n.º 5, situado à Rua Bala, em Andaraí, Estado do Paraná, adquirido pela transcrição n.º 3.855, Livro 3-E fls. 284 do Registro de Imóveis da Comarca de Camborá.

DECIMO PRIMEIRO — Que, assim, cumpridas todas as formalidades legais, os outorgantes e reciprocamente outorgados declaram definitivamente transformação da sociedade mercantil de responsabilidade limitada, Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., em sociedade por ações, sob a denominação — COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A., e empossados os membros de sua Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal.

E, de como assim o disseram, do fé, me pediram e eu lhes lavrei esta escritura, hoje a mim distribuída, a qual, feita, lida às partes na presença das testemunhas, acceitaram, outorgaram e assinaram com ditas testemunhas, que são: Leonides M. Rocha e José Moreira, brasileiros, casados, auxiliares de cartório, residentes e domiciliados nesta Capital, meus conhecidos, dou fé. E, ROBERTO LAURELI, escrevente habilitado, a dactilógrafo sob minuta. Eu, J. MARIO J. DE AZEVEDO, oficial maior, a subscrevo. (a.a.) — FREDERICO PLATZECK — ALFREDO PLATZECK — GUILHERME LUIZ SEFRIN — RAPHAEL LOCATELLI — LAZARO LUIZON — ANTONIO CARLOS COUTO MAGALHÃES — LEONIDES M. ROCHA — JOSE MOREIRA. — (Estavam coladas e devidamente inutilizadas, estampilhas estaduais correspondentes à taxa de emolumentos, no valor de Cr\$ 153,80 (cento e cinquenta e três cruzeiros e oitenta centavos) e mais Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) em estampilhas da Taxa de Aposentadoria dos Servidores da Justiça). — NADA MAIS. — Dou fé. Traslada na mesma data. Eu, José Maria Junqueira de Azevedo, oficial maior, o conferi, subscrevo e assino em publico e raso. — Em testemunho (sinal publico) da verdade. — (a.) José Maria Junqueira de Azevedo. — 15.º Tabelião de Notas — Oficial Maior.

PRIMEIRO TRASLADO DE ESCRITURA DE RATIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

SAIBAM quantos esta publica escritura virem que aos vinte e seis (26) dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951), nesta cidade de São Paulo, em meu cartório e perante mim Tabelião, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados, a saber: FREDERICO PLATZECK, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Avanhandava n.º 646; ALFREDO PLATZECK, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Avanhandava n.º 626, ambos neste ato representados por seu procurador bastante GUILHERME LUIZ SEFRIN, nos termos da procuração lavrada nas notas em data de 17-10-1951, L.º 152, fls. 187; GUILHERME LUIZ SEFRIN, brasileiro, casado, comerciante, residente à Rua Porto Rico, 81; RAPHAEL LOCATELLI, brasileiro, casado, residente à Rua General Olímpio da Silveira, 386; LAZARO LUIZON, brasileiro, casado, residente à Rua Duarte da Costa n.º 567; CARLOS PLATZECK e GUILHERME PLATZECK, brasileiros, casados, comerciantes, os cinco primeiros domiciliados nesta capital de São Paulo, e os dois últimos em Presidente Venceslau, neste Estado e neste ato representados pelo seu procurador bastante DR. ANTONIO CARLOS COUTO DE MAGALHÃES, nos termos da procuração lavrada nas notas do 2.º Tabelião da referida cidade de Presidente Venceslau, datada de 13-9-1951, Livro 23, fls. 138 já arquivada e registrada neste cartório sob n.º 3.370; os presentes meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e no fim assinadas, do que dou fé. E, perante essas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados me foi dito que ratificavam, como ratificada têm, pelo presente instrumento a escritura de transformação da SOCIEDADE MERCANTIL, COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK LTDA., em COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A., lavrada nestas notas, em 29 de setembro de 1951, Livro 162, fls. 56 e o fazem para declarar:

PRIMEIRO — Que os públicos instrumentos de escrituras referidos na cláusula primeira, sob os números 50.151 e 111.346, são, ao contrário e respectiva-

mente, os de números 60.151 e 117.346.

SEGUNDO — Que a data a que se refere o artigo primeiro, como sendo 22 de dezembro de 1939 é, na realidade, a de 29 de dezembro de 1939, passando por isso o referido artigo a ter a seguinte redação: — "Artigo 1.º — Por transformação da sociedade mercantil por quotas de responsabilidade limitada Comercial e Exportadora Platzeck Ltda., em sociedade por ações, sob a denominação: COMERCIAL E EXPORTADORA PLATZECK S. A."

TERCEIRO — Que o artigo segundo passa a ter a seguinte redação: — "Artigo 2.º — A sociedade tem por objeto o comércio, por atacado ou a varejo, de cereais, forragens, secos e molhados, fazendas, armazéns, consignações, representações, exportação de produtos do país e importação, bem como exercer atividade industrial e seu comércio e mais o que a Diretoria parecer conveniente aos fins sociais, devendo que não necessitem de autorização do Governo Federal."

QUARTO — Que o artigo quarto passa a ter a seguinte redação: — "Artigo 4.º — A Sociedade tem sua sede, estabelecimento principal e foro nesta cidade e comarca da capital do Estado de S. Paulo, podendo criar, manter ou extinguir filiais, agências ou sucursais, onde e quando a Diretoria julgar mais acertado, mantendo a sociedade atualmente filiais em Presidente Venceslau, Martinópolis, Paraguaçu Paulista, Salto Grande, Ourinhos e Itapeva no Estado de S. Paulo e Santa Mariana, Cornélio Procopio e Arapongas no Estado do Paraná."

QUINTO — Que o artigo quinto passa a ter a seguinte redação: — "Artigo 5.º — No caso de aumento de capital, os acionistas terão direito a subscrição das novas ações, na proporção das que possuírem."

SEXTO — Que o artigo sexto passa a ter a seguinte redação: — "Artigo 6.º — Será a sociedade administrada por uma Diretoria composta de oito (8) membros, a saber: um Diretor-Presidente; um Diretor Vice-Presidente; um Diretor-Superintendente; um Diretor-Gerente; um Diretor-Tesoureiro, dois Diretores Comerciais e um Diretor de Filiais, eleitos pela assembleia geral."

SETIMO — Que o artigo doze ficam acrescentados mais dois parágrafos, passando o referido artigo a ser assim redigido: "Artigo 12.º — Os diretores distribuirão entre si as atribuições e serviços inerentes ao caráter dos seus cargos, podendo cada qual praticar atos de administração em geral e no exclusivo interesse social. Parágrafo 1.º — A sociedade será representada ativa e passivamente, judicial e extra-judicialmente, pelo Diretor-Presidente, substituído, em caso de ausência ou impedimento, pelo Diretor Vice-Presidente, este pelo Diretor-Superintendente e este pelo Diretor-Gerente ou Diretores Comerciais. — Parágrafo 2.º — Nos poderes de cada administrador a que se refere o artigo 12.º, se compreendem os de sacar e endossar os conhecimentos em ferrovias e empresas de transporte; retirar correspondências de qualquer valor e natureza, nas respectivas repartições postais, telegráficas, constituir procuradores, sacar, endossar e aceitar letras de câmbio, notas promissórias e duplicatas de faturas e praticar os demais atos de administração da sociedade. — Parágrafo 3.º — Escrituras públicas, entretanto, e seja qual for a sua natureza, e caules e títulos representativos de ações serão sempre assinados por dois (2) diretores, um dos quais será o Diretor Presidente ou quem suas vezes fizer. — Parágrafo 4.º — Os honorários da diretoria serão fixados em assembleia geral. — Parágrafo 5.º — Verificando-se impedimento definitivo, ou vaga de qualquer dos Diretores, a respectiva substituição se fará por nova eleição da assembleia geral, convocada especialmente para esse fim."

OITAVO — Que o artigo quinze passa a ter a seguinte redação: — "Artigo 15.º — Ao Con-

seio de administração da sociedade, compete estudar e elaborar planos e projetos que lhe forem solicitados pela Diretoria para a ampliação e irradiação dos negócios sociais e de supervisão geral do comércio mantido pelas filiais e sucursais da sociedade.

Artigo 16.º — Os membros do Conselho Consultivo perceberão os honorários que lhes forem fixados pela Assembleia Geral que os eleger.

Artigo 17.º — O Conselho Fiscal, cujas funções são as estabelecidas em lei, compor-se-á de três membros efetivos e três suplentes, eleitos para cada exercício, pela Assembleia Geral Ordinária.

Artigo 18.º — Tanto os membros efetivos, como os suplentes podem ser reeleitos e terão a remuneração fixada pela Assembleia que os eleger.

Artigo 19.º — Haverá, anualmente até o dia 30 de abril uma Assembleia Geral Ordinária na forma e para os fins previstos na vigente lei das sociedades por ações.

Artigo 20.º — Ressalvadas as exceções previstas na lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos representados pelo número de ações, as deliberações das assembleias gerais, sendo da competência privativa destas:

a) — discutir e deliberar sobre contas e relatórios apresentados pela Diretoria e pelo Conselho Fiscal;

b) — eleger, nas épocas determinadas, a Diretoria, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal;

c) — alterar e reformar os Estatutos Sociais;

d) — fixar honorários, gratificações e percentagens da Diretoria, do Conselho Consultivo e os honorários dos membros do Conselho Fiscal;

e) — decidir sobre aumento ou redução do capital social, mediante prévio pronunciamento do Conselho Fiscal;

f) — votar a disposição e liquidação da sociedade,

determinando a forma e as condições do respectivo processo.

Artigo 21.º — A Assembleia Geral Extraordinária reunir-se-á sempre que for necessário e será convocada pelo Diretor-Presidente ou seu substituído, pelo Conselho Fiscal, ou por acionista, nos casos previstos no artigo 85 — parágrafo único do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940.

Artigo 22.º — O ano social encerrar-se-á a 30 de Setembro, data em que, obrigatoriamente, se procederá ao levantamento do balanço geral.

Artigo 23.º — Levantado o balanço e feitas as necessárias amortizações, do lucro líquido verificado deduzir-se-ão:

a) — 5% (cinco por cento) para fundo de reserva legal;

b) — a quantia necessária para constituir a percentagem da Diretoria, que será a que determinar a Assembleia Geral, ressalvadas as disposições do artigo 134 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 1940

"Em tese não sou contrario à regulamentação do jogo"

A unificação dos pontos de vista das bancadas parlamentares federais — Carne e torta de algodão — A situação dos funcionarios publicos interinos — Outras notas

Na manhã de ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, atendendo aos jornalistas acaudalados em seu gabinete, respondeu a varias perguntas feitas à base de notícias divulgadas por varios jornais. A pergunta inicial, confirmou que, realmente, viajara para o Rio de Janeiro na próxima semana, com o objetivo de tratar de assuntos de interesse da administração do nosso Estado.

NAO CONHECE O GOVERNADOR O PROJETO SOBRE O JOGO

Alguns jornais têm publicado notícias referentes ao projeto de regulamentação do jogo e, na entrevista, convidado a se manifestar, o prof. Lucas Nogueira Garcez que, pelos poderes competentes, vem tendo energia atua-

ção contra os infratores de jogo. Aliás, publicamos em certa ocasião o pensamento do governador do Estado sobre o jogo. Declarou-nos que não era a favor do jogo, mas que não era a favor de cumprir as leis vigentes. Chegou mesmo o prof. Lucas Nogueira Garcez a afirmar em audiência publica que, no caso de uma lei federal regulamentar o jogo, mandaria soldados da Força Publica fazer continência aos jogadores. Agora, clara está a atitude do chefe do Executivo paulista. Não é contra e nem a favor do jogo. É pelo cumprimento da lei.

A BANCADA PAULISTA NA CAMARA E SENADO

Inquirido sobre a unificação da bancada paulista na Câmara Federal e no Senado, o governador disse que se trata de uma iniciativa que não tem como objetivos formar um bloco regionalista e tampouco existe o proposito de estender o raio de ação da Coligação Interpartidária ao ambito federal.



O jurista Waldomiro Lobo da Costa

Uma heresia atribuir-se à benignidade do Juri Popular a onda de crimes passionais

O delinquente é fruto de fatores biologicos e sociais e nunca da benevolencia excessiva dos Tribunais — As causas provaveis do aumento da criminalidade passional — A paixão em face doCodigo Penal — Declarações do sr. Waldomiro Lobo da Costa sobre o palpitante assunto

Conforme noticiamos, está a imprensa carioca promovendo entre as figuras mais representativas do mundo juridico uma enquete sobre a onda de crimes passionais ou pseudo-passionais praticados por mulheres que vem

abalando a capital da Republica nos ultimos dois anos. O assunto tem dado motivo a diversas interpretações, entendendo uns que a absolvição dessas mulheres, pelos motivos mais variados, se prende à benignidade do juri popular, como afirmou o jurista Nelson Hungria. Este magistrado acobertou a necessidade de "por cobro à soberania cega e arbitrária do tribunal popular".

O CORREIO PAULISTANO trouxe para São Paulo também o debate do interessante assunto. Prosseguindo em sua enquete, esta folha procurou o dr. Waldomiro Lobo da Costa, antigo advogado e estudioso da ciencia juridica, que prestou o seguinte depoimento: — Por à conta da soberania do juri a onda atual de criminalidade feminina constitui, a meu ver, juízo viciado de "parti-pris" contra o tribunal popular, improprio de jurista ou sociólogo... Terá o juri os erros que lhe arguem todos os estudiosos do assunto. Será, inclusive, uma instituição arcaica, de há muito condenada pela Criminologia, que aspira à individualização completa da pena ao serviço de magistratura especializada. O que não pode, sem evidente exagero, é ser responsabilizada pela maior ou menor proliferação de determinada classe de criminosos. Isto é uma heresia. O delinquente, sem exceção, é sempre o produto exclusivo de fatores de duas naturezas — biologicas e sociais — atuando, simultaneamente, sobre a deliberação do individuo, com igual intensidade ou com a preponderância de uns sobre os outros. É a magistral lição do professor Veiga de Carvalho. Não há, portanto, na doutrina, lugar para o criminoso produzido apenas por um unico fator exogeno — a benevolencia excessiva dos tribunais, por exemplo — mesmo porque uma tal categoria, representando o tipo "mesocriminoso puro" na classificação do festejado Mestre patricio, não compreenderia o infrator da lei sujeito à pena, mas o "pseudocriminoso", necessitando unicamente de tratamento pedagogico. Esta não é, contudo, a posição do criminoso passional em face do nosso Direito.

SEJA CURIOSO!



"Libação" é o ato pelo qual co-mecavam os sacrificios e outras cerimonia pagãs e que consistia em encher taça de vinho, leite ou licor e depois de o provar derramava todo ou em parte em honra de alguma divindade.

Os "peles vermelhas" da America do Norte acreditam num criador, o "Grande Ser", que beneficia os homens, em oposição a um espirito maligno, o "Coyote", que lhe está, porém, subordinado.

"Cornucopia" era um cornio mitologico, attribuido da abundancia e simbolo da agricultura e do comercio.

Gourá — nome de uma aldeia da Bacia Alta, derivado do verbo arcaico "gourir", que quer dizer: gozar.

A Costa do Ouro é o primeiro produtor de cacau do mundo, estando o Brasil em segundo lugar.

Salustio, o famoso historiador, deixou escrito: "Maior é o perigo onde maior é o temor".

O yen é a unidade monetaria do Japão.

Policrateres, tirano de Atenas, e protetor do poeta Anacreonte, foi assassinado em 514 A. C.

O café, o mate, o alcool e, em geral, os imprópriamente chamados alimentos de poupança, fazem desaparecer, até certo ponto, a sensação de fome e cansaço, mas não anulam as consequências maleficas que a privação de alimentos e a fadiga trazem ao organismo.

— "Ontem e hoje o secretario da Justiça esteve em meu gabinete, transmitindo-me as suas impressões sobre a reunião havida entre os parlamentares para a unificação da bancada, em defesa dos interesses de nosso Estado, no terreno administrativo.

Não se cogitou, ao contrario do que foi noticiado, de estender o ambito da atual Coligação Interpartidária, existente em São Paulo, mas, sim, da unificação dos pontos de vista entre as diversas bancadas partidárias para que os assuntos de interesse de São Paulo sejam examinados em conjunto".

CARNE E TORTA DE ALGODÃO

Sobre os entendimentos que vêm sendo mantidos pelo sr. prefeito com a C.C.P., visando o abastecimento de carne da capital, disse o governador Lucas Nogueira Garcez ter seguido um emissário do governo paulista para o Rio, a fim de apertar pormenores. Adiantou poder informar que os entendimentos caminham satisfatoriamente, havendo expectativa sobre melhora do abastecimento da carne nesta capital.

Aproveitando a presença à entrevista do sr. Pacheco Chaves, secretario da Agricultura, quisera os jornalistas saber em que pé se encontrava a questão da distribuição da torta de algodão e farelho através daquela Secretaria de Estado, conforme sugestão feita há pouco tempo pelos pecuaristas. Informou o titular da Agricultura que a sugestão, depois de analisada, tinha sido encaminhada à Secretaria do Trabalho, a cujo órgão estava afeta a distribuição daqueles produtos. Caberia agora àquela Secretaria manifestar-se a respeito.

Com o objetivo de esclarecer, discutindo — e de alimentar os debates — publicará o "Correio Paulistano", nos proximos dias, uma série de artigos do prof. Christiano Stockler das Neves, sob o titulo geral de

FUNCIONARIOS INTERINOS

Com referencia à situação dos funcionarios interinos, declarou o sr. governador Lucas Nogueira Garcez que o projeto de lei sobre

o assunto, ora na Assembléa, prevê que o concurso para efetivação dos interinos será realizado dentro do prazo de 60 dias após a sua publicação. Possivelmente em março, portanto, realizar-se-á concurso, caso seja o projeto aprovado nesta legislatura.

CONTRA A ARQUITETURA MODERNA

"ESSAS MONSTRUOSIDADES DA TECNICA CONSTRUTIVA"

A extrema repercussão da I Bienal de Arte Moderna, instalada no "Belvedere" do Trianon, se trouxe ponderavel reforço para a popularização da nova estética, dentro lado alerto aos seus adversarios. Agitaram-se, na verdade, os circulos devotados à tradição artistica, os fieis da evolução contra a revolução.

Serviu a Bienal, portanto, como inestimavel motivo de debates entre as duas correntes esteticas antagonicas do nosso tempo. A arte deixou de constituir tranquillo elemento de meditação e gozo estetico para se convulsar em febre de agitação e trada controversia.

Com o objetivo de esclarecer, discutindo — e de alimentar os debates — publicará o "Correio Paulistano", nos proximos dias, uma série de artigos do prof. Christiano Stockler das Neves, sob o titulo geral de

BOM GOSTO, POR QUE TE ESCONDES E NÃO REAGES?

Nesses artigos, a que a convicção estetica empresta, não raro, tonalidades de veemencia e re-



Prof. Christiano Stockler das Neves, campeão do anti-modernismo.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Importação de 1 milhão e 200 mil sacas de cimento pela Secretaria da Viação e Municipalidade

DURANTE SEIS MESES SERÃO IMPORTADAS MENSALMENTE 200 MIL SACAS DO PRODUTO, CABENDO AO ESTADO 140 MIL E A PREFEITURA 60 MIL SACAS DE CIMENTO — SERÁ PUBLICADA NO "DIARIO OFICIAL" DE AMANHÃ AS BASES DA CONCORRENCIA PUBLICA PARA AQUISIÇÃO DESSAS QUANTIDADES DE CIMENTO

Ultimaram-se ontem à tarde os entendimentos entre a Secretaria da Viação e Obras Publicas e a Municipalidade para importação de 1.200.000 sacas de cimento, destinadas ao consumo interno desses organismos publicos nos proximos seis meses.

As conversações nesse sentido tiveram lugar no salão nobre da Prefeitura Municipal, sob a presidência do prefeito Armando de Arruda Pereira e com a participação dos srs. Dario de Castro Bueno e José Scacelia, secretarios municipais de Obras e das Finanças; Alvaro de Matos, diretor-geral da Secretaria da Viação e Obras Publicas; Olimpio Carr Ribeiro, diretor do Departamento do Tesouro da Secretaria de Finanças; Antonio Greff, presidente do Conselho de Distribuidores de Cimento do Estado de São Paulo; Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento da Produção Industrial da Secretaria do Trabalho; Pietro Ghirardi e José Teixeira Porto, assistentes tecnicos da Secretaria da Viação.

200 MIL SACAS MENSALIS

Preliminarmente, ficou assentado, durante a reunião, que, mediante concorrência publica — a ser estampada no "Diario Oficial" por edital preparado pelas repartições competentes — serão importadas 200 mil sacas mensais no decorrer do espaço de seis meses. Dessa quota, 60 mil serão destinadas à Municipalidade e o restante, 140 mil sacas, para a Secretaria da Viação e Obras Publicas.

A concretização da medida — informaram os tecnicos presentes à reportagem — possibilitará o desamento dos compromissos assumidos com os poderes publicos pelas fabricas nacionais do produto, dando-lhes meios de ação para melhor austerar as entidades particulares. Por outro lado, tem-se ainda a considerar que essa providencia solucionará o problema da escassez de cimento, colocando os poderes publicos em posição para incrementar as obras e melhoramentos

inserir nos planos quadriennais do governo do Estado e da Municipalidade.

DENTRO DE 48 HORAS

Os srs. Alvaro de Matos e Olimpio Carr Ribeiro, representantes do governo do Estado e do municipio — de acordo com resolução aprovada na reunião — foram incumbidos de preparar a minuta da concorrência publica para a importação dessas quotas de cimento dentro das proximas 48 horas, a fim de que sejam publicadas no "Diario Oficial" amanhã ou, no mais tardar, depois de amanhã.

Reunião no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem

ESCLARECENDO ASPECTOS DA LEI QUE MODIFICA A LEGISLAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA NO PAIS

Estiveram reunidos ontem no Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem representantes da Federação e Associação Comercial, Federação das Industrias e especialistas, debatendo o novo estatuto

Obrigatoria a revalidação das etiquetas especiais de "café-zinho"

A Comissão Estadual de Preços concedeu, a titulo precario, varias etiquetas para a venda do "café-zinho" a 50 centavos. Todavia, conforme comunicado expedido ontem pelo organismo controlador, essas etiquetas, para continuarem a vigorar no proximo ano, terão que ser revalidadas. O comunicado da CEP sobre o assunto está assim redigido:

"De ordem do sr. presidente da Comissão Estadual de Preços, esta Secretaria Geral comunica a todos os interessados que todas e quaisquer autorizações dadas, até esta data, mediante requerimento e despacho publicado no "Diario Oficial" ou officios enviados, terão que ser revalidadas para ter valia no proximo ano de 1952. Justifica-se esta exigencia pela necessidade de se reavaliar as autorizações dadas, inspecionando-se os estabelecimentos e verificando-se o seu estado atual e se as condições em que se encontram justificam, ou não, a concessão dada.

A partir de janeiro de 1952 a Fiscalização autuaria toda e qualquer estabelecimento que exhibir autorização não revalidada desta Comissão Estadual de Preços, considerando-a inexistente."

O CASO DAS ACOES AO PORTADOR

De modo geral, o intuito dos legisladores foi amplamente apreciado e analisado, todavia, ressalvas no que toca ao caso das ações ao portador. De fato, considerando as modificações gerais e segundo as normas estabelecidas na nova lei, foi considerada limitada a possibilidade de maior expansão da riqueza nacional, pelas restrições criadas a estes titulos, que têm sido fator decisivo do desenvolvimento da produção e do comercio.

TRIGO NO PARANÁ

Em trânsito do Rio para Curitiba, passou ontem (3), por esta capital, o sr. Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, secretario da Agricultura do Estado do Paraná. Falando à imprensa, disse s. a. que foi ao Rio tratar, com o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, do estabelecimento de uma rede de silos e armazens para a conservação da produção de cereais que o Paraná está fornecendo a varios Estados do Brasil. Acrescentou que, também, convidar o ministro da Agricultura para assistir ao molo da colheita de trigo do Paraná, plantado por colonos de ascendência alemã que, depois de 40 dias de haverem chegado àquela Estado, plantaram 500 hectares de terra de precioso cereal, sob a orientação da Secretaria da Agricultura do Paraná. "Cada hectare devendo produzir 1.000 quilos de trigo, acrescentou o entrevistado, teremos a colher uma base de 500.000 quilos de cereal."

Os cruzadores já dobraram de preço

RIO, 4 (Assapress) — Assinala um matutino local que dois cruzadores adquiridos nos Estados Unidos já estão com preço dobrado pelo o governo brasileiro.

Revela o jornal que o credito de Cr\$ 155.624.000,00 para a compra dos referidos navios, solicitado ao ano passado pelo presidente da República, foi ontem elevado pelo chefe do governo, em mensagem dirigida à Câmara, para Cr\$ 331.048.000,00.

Um mensagem presidencial, porém, explica que a demora inesperada dos navios se prende a necessidade de seu reaparelhamento, para que fiquem em perfeitas condições de navegabilidade, acrescentando que ainda se despesa de recebimento, ordenado das guarnições que se encontram nos Estados Unidos, etc.

AUTORIZADO O AUMENTO DE PREÇO DO CIMENTO

Tendo em vista as alterações para mais nos fretes da E. F. Sorocabana, o presidente da Comissão Estadual de Preços autorizou ontem o reajustamento dos preços do cimento, Cr\$ 2,92 para o "Votoran" e Cr\$ 1,38 para o "Perús". A portaria sobre o assunto é a seguinte:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946 e de acordo com o que lhe faculta o art. 7.º do mesmo diploma legal,

Considerando que houve alteração para mais nas tarifas de frete da Estrada de Ferro Sorocabana e que tal alteração é motivo para reajustamento de preços de cimento, nos termos do art. 6.º da Portaria n. 219, de 30 de novembro de 1950,

RESOLVE:

I — O item IV da Portaria n. 273, de 28 de setembro de 1951, passa a ter a seguinte redação: "Na capital do Estado fica mantido o acréscimo, por saco, da despesa referente ao frete, de Cr\$ 2,92 para o cimento Votoran e Cr\$ 1,38 para o Perús".

II — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

ESTABELECIDAS AS MARGENS DE LUCRO PARA A VENDA DOS ARTIGOS DE NATAL

15 por cento para o importador e 25 por cento para o varejista — Texto da portaria da Comissão Estadual de Preços

Fixando a margem de lucro para a venda dos artigos de Natal, tanto para os importadores, como para os varejistas, o presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n. 9.125, e tendo em vista o que lhe faculta o art. 7.º do mesmo diploma legal,

RESOLVE:

I — Ficam estabelecidas para

a venda dos artigos de Natal, de qualquer procedência, as margens de lucros de 25% (vinte e cinco por cento) para os varejistas.

II — Para os importadores essa margem será calculada sobre o preço de custo da mercadoria, posta São Paulo, exclusive imposto de vendas e consignações que poderá ser computado no preço da venda, após o calculo da margem de lucro.

RESOLVE:

III — Para o varejista essa margem será calculada sobre o preço de venda do importador.

IV — Para fins de fiscalização e de orientação do consumidor, e sob as penas do art. 25 do Decreto-Lei n. 9.125, os importadores e varejistas são obrigados a exhibir à Fiscalização da CEP, a documentação habi que comprovare os preços do custo e os calculos de margens de lucro.

5 único — Igualmente, os varejistas ficam obrigados a afixar em seus estoques a mostra a etiqueta de preços.

V — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

TOLERANCIA NO LIMITE MAXIMO DE ABA PARA A VENDA DO FILET

Portaria da Comissão Estadual de Preços para permitir o reajustamento dos preços de atacado da carne congelada

Em virtude da escassez de carne que se verifica presentemente, o presidente da Comissão Estadual de Preços baixou ontem uma portaria, estabelecendo um limite máximo de aba permitido para a venda do filet no atacado. Essa tolerancia tem como objetivo permitir o reajustamento dos preços dos trazeiros congelados, cortados antes da vigência da portaria que fixou o limite máximo de aba em quatro dedos. A portaria do organismo controlador tem o seguinte texto:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o Decreto-Lei n. 9.125 e tendo em vista o que lhe faculta o art. 7.º do mesmo diploma legal,

considerando que após a publicação da Portaria n. 258, de 1.º de junho de 1951, e dada a escassez de carne devida à estiagem, entrou no mercado carne congelada que foi cortada em regime anterior ao estabelecido pela mencionada Portaria;

considerando que pela Portaria n. 258 o corte do trazeiro obrigava um limite máximo de quatro dedos de aba e a carne congelada, era no comercio, cortada anteriormente, se apresenta com aba maior que a permitida;

considerando a necessidade de essa carne entrar no comercio e a

impossibilidade de se reajustar tais cortes, pelos quais, em media, cada trazeiro especial tem um peso a mais de dez quilos;

RESOLVE:

I — A titulo precario, e enquanto durar o abastecimento de carne congelada, fica tolerado um limite maior de aba que o permitido pela Portaria n. 258 de 1.º de junho de 1951;

II — Para reajuste de preços será obrigatória a dedução em cada trazeiro especial da importância correspondente à diferença do preço entre as carnes de aba entregue a mais Cr\$ 9,20) e a de trazeiro especial (Cr\$ 10,40), no total de Cr\$ 1,20 por kilo de aba a mais, contida no trazeiro, em peso ou dimensão superior ao permitido na Portaria n. 258.

III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

João Alberto no Itamarati

RIO, 4 (Assapress) — Ao que se informa, o ministro João Alberto vai ser nomeado diretor do Departamento Consular e Comercial do Itamarati.

O diretor do Departamento é, como se sabe, o substituto eventual do secretario geral do Ministerio do Exterior.

FORA DE FORMA

O nascimento de qualquer pessoa, bicho ou planta, é sempre motivo de jubilo. Aqueles que cultivam a terra e, portanto, vivem em contato direto e permanente com a natureza, festejam do mesmo modo a chegada de um filho varão, o primeiro balido de um anho e o aparecimento dos primeiros brotos de uma seara.

O Gênesis, ao registrar que Deus criou os animais e as plantas e "viu que era bom", está anotando a primeira festa da criação que é a propria festa do aparecimento da vida à superfície da terra. No mundo cristão não há dia mais festejado que o do nascimento de Cristo. O nascimento do sol assinala a renovação da propria vida de todos os dias. Mas não é apenas o sol que indica germinação e fertilidade. A lua nasce para despertar os passaros adormecidos ainda no interior dos ovos onde foram gerados. Eles

GÊNESIS

acordam para a existencia, violentam a casca que fora o seu primeiro mundo e a sua primeira proteção, e abrem os olhos espantados para a lua. E a lua os ensina a cantar, como poetas.

Tudo isto vem a proposito do nascimento desta cronica. Mas, ao contrario do que se passa com as criaturas da natureza, ela nasce amarga e triste, sem lar em festa... O nascimento e a criação têm o seu reverso na destruição e na morte. E, infelizmente, o mundo em que vivemos nos oferece um panorama da morte e destruição. Respira-se por toda a parte o ar de inquietação e medo que a incerteza do dia de amanhã espalha.

O Brasil está porém à margem dos conflitos e das disputas sendo moral, nele menos materialmente.

Os nossos problemas internos já nos bastam e afligem. Sua solução exige um esforço gigantesco, sem que para ele nos sirvam de preparo os nossos hesitantes quatro seculos de formação historica.

Meu objetivo é debater nesta coluna os problemas do Brasil e do aperfeiçoamento de suas instituições sociais e politicas. Isto em linguagem simples, sem mascara doutoral, sem austeridade afetada. O mal do Brasil não está apenas no numero dos seus bons alfabetados, mas principalmente no dos seus maus doutores...

Feito este preambulo, poderia eu dizer que esta secção está inaugurada. Tão desconhecidas ficaram, porém, nos ultimos tempos, as inaugurações, que melhor me parece começar, apenas, sem inauguração nem termo de abertura.

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA